



reestruturação da dívida financeira da empresa, foi autorizada a contratação de um empréstimo obrigacionista de 20 milhões de euros junto do BPI, e a contratação de um mútuo de 7,5 milhões de euros junto do Santander Totta.

Na reunião de setembro, o Conselho de Administração aprovou o relatório e Contas Intercalar do primeiro semestre de 2019 e analisou o *Tableau de Bord* Geral e da Qualidade de Serviço de julho. Autorizou a adjudicação da adenda n.º 1 ao Contrato de Prestação de Serviços de Subscrição de Licenciamento de Software e Serviços Conexos celebrado em 22 de fevereiro de 2019, pelo valor de 21 170,78 € (vinte e um mil, cento e setenta euros e setenta e oito cêntimos), e autorizou o processo de contratação, através de Concurso Público, dos serviços de Transporte de Fuelóleo, nas ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e do Faial, para abastecimento de matéria-prima às Centrais Térmicas do Caldeirão, Belo Jardim, Pico e de Santa Bárbara, com um valor estimado 1,5 milhões de euros, para um período de 36 meses. Aprovou ainda que a EDA, enquanto concessionária do transporte e distribuição na Região Autónoma dos Açores, nos termos da alínea a), do n.º 5, do artigo 41.º e da alínea a), do n.º 4, do artigo 46.º, dos Estatutos da ERSE, se fará representar da seguinte forma:

- a) No Conselho Consultivo, pelo Presidente da EDA, Duarte José Botelho da Ponte, como membro efetivo, e a Assessora do senhor Presidente do Conselho de Administração para a área do Planeamento e Regulação, Maria do Carmo Cabrita Matias Marques Martins, como membro suplente;
- b) No Conselho Tarifário, pelo Diretor da Direção Planeamento, Controle de Gestão e Regulação (PLCOR), Fernando Manuel Rodrigues Ferreira, como membro efetivo, e o Chefe do Departamento Regulação (REGUL), Nuno Filipe Gonçalves Silva Gomes, como membro suplente.

No mês de outubro o Conselho de Administração analisou o *Tableau de Bord* Geral e o *Tableau de Bord* da Qualidade de Serviço relativo a setembro de 2019. Autorizou iniciar procedimento para a celebração, por um prazo inicial de dois anos, renovável por dois períodos de um ano, nos termos previstos no Caderno de Encargos, até ao prazo máximo total de quatro anos, o “Acordo Quadro para Aquisição de Peças de Reserva para a Exploração dos Grupos Térmicos das Centrais Termoelétricas da EDA - Electricidade dos Açores, S.A.- Equipamentos MAN (19PR002)”. Mandatou um administrador para celebrar de reconhecimentos de dívidas e acordos de pagamento com os hospitais regionais e com o Governo Regional e finalmente autorizou celebrar, formando com a EDA Renováveis, GLOBALEDA., a SEGMA, a NORMA AÇORES e a CONTROLAUTO AÇORES, nos termos do estabelecido no artigo 39.º do Código dos Contratos Públicos, um agrupamento de entidades adjudicantes, autorizando a realização da respetiva despesa – que foi estimada, para a contratação conjunta por todas as entidades, para o período de três anos, em 3,2 milhões de euros. – um contrato de seguro de saúde para colaboradores das empresas do Grupo EDA e respetivo agregado familiar – estes, mediante exercício de opção, nas condições previstas nas peças do concurso e do contrato. Também autorizou a celebração de mútuo com o NovoBanco, no montante de 7,5 milhões de euros, a contratação de papel comercial com o Novo Banco e com o Banco Invest, no montante de 10 milhões de euros.

Em novembro foi aprovado a proposta do Plano Estratégico Plurianual e do Orçamento para 2020. Foi apreciado o *Tableau de Bord* e o *Tableau de Bord* da Qualidade de serviço do mês de outubro de 2019. O Conselho de Administração analisou e aprovou o Relatório e Contas Intercalar até ao final do 3.º trimestre de 2019, e deliberou que este seja enviado aos acionistas de referência e ao Conselho Fiscal. Foram aprovadas as

1.ª e 2.ª Modificação Objetiva ao Contrato de Empreitada de Ampliação da Central Termoelétrica do Belo Jardim, GRUPO 11, relativa a pequenos trabalhos não previstos no contrato inicial, no total de 47 mil euros e delegou na Comissão Executiva todas as competências no âmbito deste procedimento contratual, conforme previsto na parte III do CCP, nos termos do disposto no artigo 407.º, n.º 1 e 3 do Código das Sociedades Comerciais e artigo 109.º n.º 1, do CCP. Foi aprovada a alteração ao contrato de papel comercial celebrado com o Banco BPI, autorizando, entre outras condições, alterar o prazo de vigência até novembro de 2024 e o aumento do montante de 25 para 40 milhões de euros, e a redução das comissões associadas.

No âmbito do concurso efetuado para alienação da participação da EDA na Norma Açores foi deliberado: i) Aprovar a proposta apresentada, e enviá-la, bem como ao Relatório do Júri e a declaração do Conselho Fiscal, à Comissão de Acompanhamento para obtenção do respetivo parecer; ii) Propor ao Governo Regional que seja adjudicado o Contrato de Alienação de 50 050 ações correspondentes a 62,5625% do capital social da NORMA AÇORES, S.A. ao Agrupamento constituído por CONSULMAR - PROJECTISTAS E CONSULTORES, LDA. e CONSULMAR SGPS, S.A., bem como a aprovação da minuta do contrato de compra e venda de ações.

No que respeita ao processo de alienação da participação da EDA na NOS AÇORES deliberou: i) Proceder à alienação da participação de 40 800 ações ordinárias, com o valor nominal de 5,00 € (cinco euros), representativas de 6,18% do capital social daquela empresa, por negociação particular; ii) Proceder à comunicação aos demais acionistas, da intenção de transmissão das ações nas condições referidas, para efeitos do exercício do direito de preferência, em cumprimento ao disposto no artigo sexto dos Estatutos da NOS AÇORES; iii) Delegar poderes na Comissão Executiva para praticar todos os atos necessários à execução do procedimento, designadamente a prestação de esclarecimentos, retificações das peças, aprovação das minutas de contratos e contratos a celebrar, com exceção da decisão de adjudicação.

Na última reunião, em dezembro, o Conselho de Administração tomou conhecimento da renúncia apresentada por Pedro Rafael de Sampaio e Melo Neves Ferreira ao cargo de Administrador Não Executivo da EDA e deliberou, de acordo com a designação efetuada pela acionista EDP, Gestão da Produção de Energia S. A., substituí-lo por cooptação de Joana Oliveira Freitas. Aprovou as contas de janeiro a outubro de 2019 e o *Tableau de Bord* geral (pág.2) e o *Tableau de Bord* da Qualidade de serviço de janeiro a novembro. No âmbito do concurso Público Internacional para a Contratação de Prestação de Transporte de Fuelóleo para as Centrais Termoelétricas da Eda, S. A., nas ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e Faial deliberou: i) autorizar a adjudicação para o lote 2, correspondente à ilha Terceira, ii) Revogar a decisão de contratar, relativamente aos Lotes 1 – São Miguel, 3 – Pico e 4 – Faial e autorizar a contratação aos atuais fornecedores do transporte para estes lotes, por um prazo de 6 meses, até preparação de novo concurso público. Autorizou a realização de um Concurso Público, para a celebração do contrato para o fornecimento de Cabos Isolados MT para redes subterrâneas, Cabos BT em Torçada para redes aéreas, Cabos Isolados BT, Cabos de Cobre Nu e Cabos Cobertos para linhas aéreas MT e designou o júri desse procedimento. Deliberou ainda adjudicar, ao abrigo do disposto no artigo 76.º do Código dos Contratos Públicos, a proposta apresentada pela concorrente Seguradoras Unidas, S.A., para a prestação de serviços de seguro saúde para os colaboradores das empresas do Grupo EDA e respetivo agregado familiar, para o período máximo de três anos. Finalmente, nos termos do disposto no n.º 1 da Resolução do Conselho de Governo n.º 74/2018, de 20 de junho e do disposto no artigo 2.º e artigo 3.º, ambos da Lei n.º 71/88, e do artigo 6.º do Decreto-Lei 328/88, de 27 de setembro, o Conselho de Administração deliberou: i) Que se iniciem os procedimentos necessários à dissolução e liquidação da

ONIAÇORES-INFOCOMUNICAÇÕES, S.A.; ii) Requerer a sua Excelência o Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, a alteração da autorização dada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 74/2018, de 20 de junho, de alienar por negociação particular as ações detidas pelo Grupo EDA da ONIAÇORES-INFOCOMUNICAÇÕES, S.A. pela dissolução/extinção da sociedade, através da partilha dos seus ativos e passivos; iii) Delegar na Comissão Executiva todos os atos necessários à execução do presente procedimento.

A gestão corrente da sociedade foi delegada na Comissão Executiva que no exercício das suas funções realizou 49 reuniões, das quais resultaram 711 deliberações, sobre as diversas áreas de atividade da empresa, ao nível da exploração dos diversos sistemas elétricos, ao nível do investimento e, também, das áreas de apoio e suporte.

5.2. Ações próprias

Em 31 dezembro de 2019 a empresa não detinha ações próprias.

5.3. Negócios entre a sociedade e os seus administradores

Não existem quaisquer situações previstas no artigo 397.º do CSC.

5.4. Sucursais da sociedade

A empresa não tem quaisquer sucursais.

5.5. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.



6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



Santa Maria

		2015	2019
Superfície	(km ²)	96,9	96,9
População Residente (1)	(habitantes)	5 652	5 623 (2)
Nº de Instalações	(nº)	3 776	3 877
Média Tensão		22	22
Baixa Tensão		3 646	3 744
Instalações de consumo próprio		3	4
IP		105	107
Consumo de Energia (3)	(MWh)	18 465	19 152
Domésticos		5 825	6 020
Comércio/ Serviços		7 671	7 811
Serviços Públicos		2 353	2 572
Industriais		1 044	1 229
Iluminação Pública		1 571	1 519
Emissão de Energia	(MWh)	19 651	20 328
Térmica a Gasóleo		17 029	17 315
Eólica		2 610	2 999
Outras Renováveis (4)		11	14
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	1 066	1 158
Ponta	(kW)	3 525	3 562
Vendas de Energia (5)	(euros)	2 948 186	3 050 125
Trabalhadores (6)	(nº)	32	34
Potência Instalada em Centrais (7)	(kW)	8 407	8 407
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	79,6	88,3
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	17 483	19 410

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SREA - 2018)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Micro geração fotovoltaica

(5) Não inclui compensação tarifária

(6) Trabalhadores ativos no final de cada ano

(7) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA

São Miguel

		2015	2019
Superfície	(km ²)	744,6	744,6
População Residente (1)	(habitantes)	138 213	137 150 (2)
Nº de Instalações	(nº)	62 636	64 463
Média Tensão		413	405
Baixa Tensão		61 507	63 323
Instalações de consumo próprio		15	18
IP		701	717
Consumo de Energia (3)	(MWh)	390 462	414 228
Domésticos		126 705	132 821
Comércio/ Serviços		142 970	157 803
Serviços Públicos		28 950	28 266
Industriais		75 627	80 225
Iluminação Pública		16 210	15 113
Emissão de energia	(MWh)	415 770	440 424
Térmica a Fuel		195 086	232 746
Térmica a Gasóleo		75	80
Hídrica		21 387	23 591
Geotérmica		182 044	167 293
Eólica (4)		16 898	15 950
Biogás		23	490
Outras Renováveis (5)		258	274
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	5 787	5 998
Ponta	(kW)	69 860	72 366
Vendas de Energia (6)	(euros)	61 103 749	63 287 423
Trabalhadores (7)	(nº)	381	402
Potência Instalada em Centrais (8)	(kW)	135 130	135 130
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	777,9	812,3
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	330 390	348 595

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SREA - 2018)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Inclui a produção independente

(5) Micro geração fotovoltaica e eólica e produção independente fotovoltaica

(6) Não inclui compensação tarifária

(7) Trabalhadores ativos no final de cada ano. Inclui trabalhadores cedidos (15 em 2015; 10 em 2018)

(8) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA



Terceira

		2015	2019
Superfície	(km ²)	400,3	400,3
População Residente (1)	(habitantes)	56 141	55 234 (2)
Nº de Instalações	(nº)	27 125	27 739
Média Tensão		175	173
Baixa Tensão		26 576	27 177
Instalações de consumo próprio		6	12
IP		368	377
Consumo de Energia (3)	(MWh)	178 948	173 627
Domésticos		58 848	59 575
Comércio/ Serviços		56 655	53 872
Serviços Públicos		31 805	29 841
Industriais		26 623	25 957
Iluminação Pública		5 018	4 382
Emissão de energia	(MWh)	193 164	187 556
Térmica a Fuel		156 814	119 375
Térmica a Gasóleo		5 042	469
Hídrica		0	617
Geotérmica			24 225
Eólica (4)		31 253	30 980
Outras Renováveis (5)		56	11 891
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	6 677	5 854
Ponta	(kW)	34 000	32 727
Vendas de Energia (6)	(euros)	27 546 454	26 700 920
Trabalhadores (7)	(nº)	130	139
Potência Instalada em Centrais (8)	(kW)	71 548	75 048
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	409,9	436,6
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	126 328	129 128

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SREA - 2018)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Inclui a produção independente

(5) Micro geração fotovoltaica e central RSU

(6) Não inclui compensação tarifária

(7) Trabalhadores ativos no final de cada ano. Inclui trabalhadores cedidos (3 em 2015 e 2018)

(8) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA



Graciosa

		2015	2019
Superfície	(km ²)	60,7	60,7
População Residente (1)	(habitantes)	4 339	4 225 (2)
Nº de Instalações	(nº)	3 239	3 275
Média Tensão		21	22
Baixa Tensão		3 131	3 165
Instalações de consumo próprio		5	6
IP		82	82
Consumo de Energia (3)	(MWh)	12 738	12 840
Domésticos		4 253	4 358
Comércio/ Serviços		3 438	3 661
Serviços Públicos		1 186	1 044
Industriais		2 841	2 934
Iluminação Pública		1 021	844
Emissão de energia	(MWh)	13 259	13 489
Térmica a Gasóleo		13 259	9 823
Eólica (4)		0	3 273
Fotovoltaica (5)		0	392
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	686	624
Ponta	(kW)	2 317	2 298
Vendas de Energia (6)	(euros)	2 092 854	2 088 934
Trabalhadores (7)	(nº)	23	27
Potência Instalada em Centrais (8)	(kW)	4 679	4 679
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	64,4	67,4
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	10 805	12 915

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SREA - 2019)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Produção independente eólica

(5) Produção independente fotovoltaica

(6) Não inclui compensação tarifária

(7) Trabalhadores ativos no final de cada ano

(8) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA

São Jorge

		2015	2019
Superfície	(km ²)	243,6	243,6
População Residente (1)	(habitantes)	8 556	8 342 (2)
Nº de Instalações	(nº)	5 769	5 893
Média Tensão		21	22
Baixa Tensão		5 626	5 743
Instalações de consumo próprio		3	6
IP		119	122
Consumo de Energia (3)	(MWh)	25 980	26 673
Domésticos		9 624	9 509
Comércio/ Serviços		6 184	6 431
Serviços Públicos		1 507	1 761
Industriais		7 297	7 647
Iluminação Pública		1 368	1 324
Emissão de energia	(MWh)	27 791	28 575
Térmica a Gasóleo		23 749	25 196
Eólica		4 031	3 334
Outras Renováveis (4)		11	45
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	459	608
Ponta	(kW)	4 624	5 030
Vendas de Energia (5)	(euros)	4 217 213	4 255 016
Trabalhadores (6)	(nº)	38	40
Potência Instalada em Centrais (7)	(kW)	10 076	10 028
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	127,5	134,3
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	18 860	20 820

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SREA - 2018)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Micro geração fotovoltaica

(5) Não inclui compensação tarifária

(6) Trabalhadores ativos no final de cada ano

(7) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA

Pico

		2015	2019
Superfície	(km ²)	444,8	444,8
População Residente (1)	(habitantes)	13 883	13 637 (2)
Nº de Instalações	(nº)	9 542	9 893
Média Tensão		40	41
Baixa Tensão		9 288	9 634
Instalações de consumo próprio		6	5
IP		208	213
Consumo de Energia (3)	(MWh)	40 327	41 399
Domésticos		15 825	16 809
Comércio/ Serviços		11 702	12 383
Serviços Públicos		2 935	3 563
Industriais		7 087	5 926
Iluminação Pública		2 778	2 718
Emissão de energia	(MWh)	43 625	44 834
Térmica a Fuel		37 445	39 007
Térmica a Gasóleo		3	5
Eólica		6 146	5 816
Outras Renováveis (4)		31	5
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	1 577	1 605
Ponta	(kW)	7 606	7 723
Vendas de Energia (5)	(euros)	6 726 423	6 841 879
Trabalhadores (6)	(nº)	44	49
Potência Instalada em Centrais (7)	(kW)	19 163	19 163
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	221,5	223,9
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	33 754	36 434

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SREA - 2018)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Micro geração fotovoltaica e central de ondas

(5) Não inclui compensação tarifária

(6) Trabalhadores ativos no final de cada ano. Inclui trabalhadores cedidos (1 em 2015 e 2018)

(7) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA

Faial

		2015	2019
Superfície	(km ²)	173,1	173,1
População Residente (1)	(habitantes)	14 824	14 542
Nº de Instalações	(nº)	7 959	8 219
Média Tensão		48	49
Baixa Tensão		7 762	8 018
Instalações de consumo próprio		4	6
IP		145	146
Consumo de Energia (3)	(MWh)	43 004	43 420
Domésticos		16 091	16 425
Comércio/ Serviços		13 493	14 634
Serviços Públicos		7 188	6 133
Industriais		4 271	4 500
Iluminação Pública		1 963	1 727
Emissão de energia	(MWh)	45 690	45 574
Térmica a Fuel		39 114	38 788
Térmica a Gasóleo		29	26
Hídrica		104	5
Eólica		6 442	6 755
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	2 573	3 046
Ponta	(kW)	8 455	8 180
Vendas de Energia (4)	(euros)	7 016 188	7 014 442
Trabalhadores (5)	(nº)	49	47
Potência Instalada em Centrais (6)	(kW)	23 677	23 677
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	138,0	148,1
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	32 719	34 228

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SRFA - 2018)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Não inclui compensação tarifária

(5) Trabalhadores ativos no final de cada ano. Inclui trabalhadores cedidos (2 em 2015; 1 em 2019)

(6) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA

Flores

		2015	2019
Superfície	(km ²)	141,0	141,0
População Residente (1)	(habitantes)	3 699	3 628 (2)
Nº de Instalações	(nº)	2 437	2 471
Média Tensão		20	19
Baixa Tensão		2 358	2 394
Instalações de consumo próprio		8	7
IP		51	51
Consumo de Energia (3)	(MWh)	10 376	10 559
Domésticos		3 969	4 038
Comércio/ Serviços		3 909	4 047
Serviços Públicos		1 273	1 376
Industriais		433	406
Iluminação Pública		793	692
Emissão de energia	(MWh)	11 036	11 080
Térmica a Gasóleo		6 986	4 994
Hídrica		2 769	5 425
Eólica		1 273	660
Outras Renováveis (4)		8	2
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	605	537
Ponta	(kW)	1 878	2 031
Vendas de Energia (5)	(euros)	1 751 584	1 713 160
Trabalhadores (6)	(nº)	25	28
Potência Instalada em Centrais (7)	(kW)	5 841	5 841
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	87,4	87,4
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	10 473	10 398

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SREA - 2019)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Micro geração fotovoltaica

(5) Não inclui compensação tarifária

(6) Trabalhadores ativos no final de cada ano. Inclui trabalhadores cedidos (2 em 2015 e 2019)

(7) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA

Corvo

		2015	2019
Superfície	(km ²)	17,1	17,1
População Residente (1)	(habitantes)	459	465 (2)
Nº de Instalações	(nº)	276	283
Média Tensão		1	1
Baixa Tensão		270	277
Instalações de consumo próprio		2	2
IP		3	3
Consumo de Energia (3)	(MWh)	1 393	1 480
Domésticos		613	631
Comércio/ Serviços		613	698
Serviços Públicos		82	76
Industriais		40	32
Iluminação Pública		46	43
Emissão de energia	(MWh)	1 530	1 632
Térmica a Gasóleo		1 530	1 632
Consumo de Serviços Auxiliares	(MWh)	72	61
Ponta	(kW)	307	311
Vendas de Energia (4)	(euros)	243 205	253 812
Trabalhadores (5)	(nº)	5	6
Potência Instalada em Centrais (6)	(kW)	816	840
Redes de Transporte e Distribuição (MT)	(km)	2,6	2,9
Potência Instalada em Postos de Transformação	(kVA)	900	1 060

(1) Estimativa publicada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)

(2) Estimativa referente ao ano de 2018 (SREA - 2018)

(3) Inclui consumos próprios

(4) Não inclui compensação tarifária

(5) Trabalhadores ativos no final de cada ano

(6) Apenas inclui potências instaladas em centrais do GRUPO EDA

A2 – GRUPOEDA

1. UNIVERSO DA CONSOLIDAÇÃO

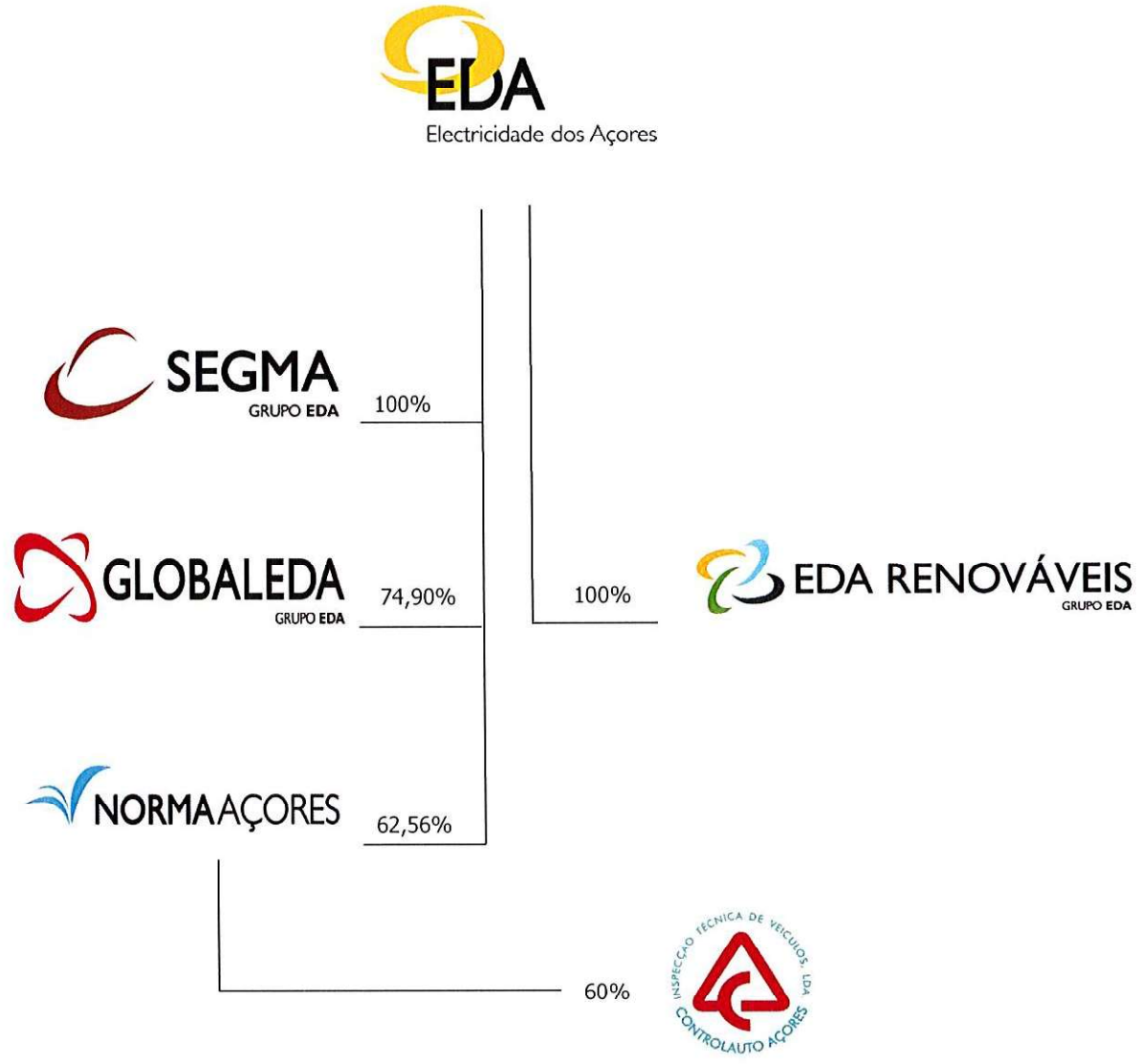


Gráfico 19 – Universo da consolidação das empresas do Grupo EDA, em 2019



O objeto principal da Electricidade dos Açores, S. A. e das suas subsidiárias, incluídas na consolidação de contas, é a produção, aquisição, transporte, distribuição e venda de energia elétrica, bem como o exercício de outras atividades relacionadas com aquelas, e também a prestação de serviços de telecomunicações e sistemas de informação, conceção e elaboração de projetos de engenharia, consultadoria e de gestão e manutenção de instalações industriais.

O capital das empresas subsidiárias é maioritariamente detido pela EDA - Electricidade dos Açores, SA, com participações diretas de 100%, 90%, 74,90% e 62,56% na EDA Renováveis, SEGMA, GLOBALEDA e NORMA – AÇORES^X, respetivamente. Tendo em conta as participações indiretas, o capital detido pelo Grupo EDA eleva-se para 100% no caso da SEGMA e de 37,58% na Controlauto – Açores^{Xi}.

GRUPO EDA	Capital	Participação	Resultado Líquido ⁽¹⁾	
	Próprio ⁽¹⁾	Capital	2019	2018
SEGMENTO ELETRICIDADE				
EDA, S.A.	217 779	-	16 537	19 824
EDA RENOVÁVEIS, S.A.	108 630	100,00%	9 390	10 111
SEGMENTO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS				
SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.	8 282	100,00%	789	629
GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	3 721	74,90%	345	685
NORMA-AÇORES – Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.	2 992	62,56%	164	357
CONTROLAUTO-AÇORES - Controlo Técnico de Automóveis, S.A.	933	37,58%	189	341

(1) Milhares de euros

Tabela 20 – Empresas incluídas na consolidação

^X Participação alienada em fevereiro de 2020.

^{Xi} Participação alienada em fevereiro de 2020.

2. ORGANIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS



Produção Térmica de Energia
 Transporte e Distribuição de Eletricidade
 Comercialização de Eletricidade



Produção de Eletricidade de base renovável:
 Geotérmica
 Hídrica
 Eólica



Projetos
 Consultoria
 Manutenção



Telecomunicações
 Sistemas de Informação



Engenharia – Projeto e Fiscalização
 Metrologia e Ensaios
 Formação
 Estudos de Mercado e Sondagens
 Consultoria de Gestão

3. VALORES CARACTERÍSTICOS – GRUPO EDA

	2015	2016	2017	2018	2019	Var. 2019-18	%
Volume Negócios ⁽¹⁾ (mil €)	175 378	175 214	187 647	202 420	204 303	1 883	0,9%
EBIT (mil €)	23 439	28 117	27 667	28 055	24 852	(3 203)	(11,6%)
EBITDA (mil €)	54 761	60 545	62 064	56 935	54 644	(2 291)	(3,7%)
Resultado Líquido ⁽²⁾ (mil €)	13 239	19 191	21 483	19 788	16 502	(3 287)	(15,3%)
Ativo (mil €)	516 960	503 302	504 316	523 642	518 470	(5 172)	(1,0%)

(1) Vendas + Prestação de Serviços + Subsídios à Exploração (Norma, SA)

(2) Atribuível a detentores do capital do Grupo EDA

Tabela 21 – Indicadores económico-financeiros do Grupo EDA, de 2015 a 2019



1 Valor Económico Gerado (VEG): Volume de negócios + Outros Proveitos Operacionais + Proveitos Financeiros + Ganhos/perdas em Associadas

2 Valor Económico Distribuído (VED): Custos das Vendas + Custos Operacionais + Imposto Corrente + Custos Financeiros + Pagamento de Dividendos

3 Valor Económico Acumulado: VEG - VED

Gráfico 20 – Valor Económico Gerado e Distribuído

KPI Sociais		2015	2016	2017	2018	2019
Emprego	Trabalhadores com vínculo a empresas do Grupo	981	998	1 012	1 040	1 049
	Trabalhadores ativos	967	987	1 000	1 031	1 039
	Novas contratações	39	53	63	69	60
	Saídas	29	32	50	44	53
Diversidade	Trabalhadores do género feminino	19%	19%	19%	19%	19%
Formação	Número total de horas de formação/colaborador		21,6	26	22,78	20,11
Saúde e Segurança	Número total de acidentes	-	-	33	15	19
	Número total de dias perdidos	-	-	1 165	410	420
	Tf - Índice de frequência	-	-	14,30	9,02	6,04
	Tg - Índice de gravidade	-	-	833	285	282
	Ti - Índice de incidência	-	-	22,12	14,13	9,37

Tabela 22 – KPI Sociais de 2015 a 2019

KPI Ambientais						
		2015	2016	2017	2018	2019
Eficiência Energética	Consumo energético das instalações produtoras de energia (GJ)	140 476	151 736	148 925	163 600	157 251
	Consumo específico de energia elétrica na EDA (GJ/GJ produzido)	0,050	0,054	0,053	0,064	0,064
		2015	2016	2017	2018	2019
Promoção das Energias Renováveis	Emissões de CO ₂ evitadas (ton CO ₂)	144 674	137 818	155 846	163 430	160 021
	Taxa de emissão de CO ₂ evitadas	27,3%	25,7%	28,6%	29,8%	29,2%
		2015	2016	2017	2018	2019
Água	Consumo de água (m ³) - EDA	48 669	44 109	40 702	41 911	52 000
	Consumo específico de água (m ³ /GJ) - EDA	0,017	0,016	0,014	0,023	0,030
		2015	2016	2017	2018	2019
Emissões	Total de CO ₂ emitido (ton) - EDAR	36 731	29 413	48 664	43 080	42 325
	Total de CO ₂ emitido (ton) - EDA	384 903	397 650	389 251	341 084	344 781
	Emissão específica de CO ₂ (KgCO ₂ /GJ) - EDA	135,16	137,94	132,82	131,11	135,51
		2016	2017	2018	2019	
Emissões Gases Fluorados com Efeito de Estufa (GFEE)	Total GFEE instalado (tonCO ₂ e)	54 550		57 194	62 290	65 440
	Taxa de GFEE emitido (%)	4,10%		2,10%	2,11%	2,38%
		2015	2016	2017	2018	2019
Outras Emissões	Total de NO _x emitido (ton)	7 698,24	7 506,29	6 283,75	6 855,83	6 909,38
	Emissão específica de NO _x (Kg/GJ)	4,14	3,89	3,44	3,94	3,92
	Total de SO ₂ emitido (ton)	1 323,90	1 362,82	1 202,66	1 002,30	1 201,95
	Emissão específica de SO ₂ (Kg/GJ)	0,72	0,69	0,69	0,58	0,68
	Total de CO emitido (ton)	487,21	449,46	453,61	499,43	440,38
	Emissão específica de CO (Kg/GJ)	0,25	0,22	0,25	0,29	0,25
	Total de PTS emitida (ton)	214,00	182,00	172,00	169,37	163,10
Emissão específica de PTS (Kg/GJ)	0,11	0,08	0,08	0,10	0,09	
		2015	2016	2017	2018	2019
Resíduos	Produção total de resíduos (ton)	2 891	3 288	3 111	2 080,84	1 973,15
	Produção específica de resíduos (Kg/GJ)	1,02	1,16	1,10	0,71	0,69
			2017	2018	2019	
Tipo de Resíduos	Não perigosos (%)		18,6%	34,8%	28,6%	
	Perigosos (%)		81,4%	65,2%	71,4%	
		2016	2017	2018	2019	
Produção Acumulada	Casóleo	8,08%		8,20%	8,35%	7,50%
	Fuelóleo	58,00%		54,30%	53,39%	54,18%
	Hídrica	3,94%		3,75%	3,26%	3,74%
	Geotérmica	19,53%		24,61%	25,09%	24,14%
	Eólica	9,29%		7,93%	8,18%	8,79%
	RSU	1,09%		1,10%	1,59%	1,49%
Outras	0,07%		0,10%	0,14%	0,16%	

Tabela 23 – KPI Ambientais de 2015 a 2019

4. DESEMPENHO

4.1. EDA

A EDA foi criada a 18 de julho de 1981 sob a denominação empresa de Electricidade dos Açores, E.P. (EDA) pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/81/A, tendo como património inicial as infra-estruturas da Região Autónoma dos Açores (RAA) afetas ao serviço público de eletricidade e as restantes instalações e serviços de produção e distribuição de energia elétrica explorada pelas autarquias locais. A constituição da EDA teve como objetivo reestruturar o sector elétrico da RAA e criar uma única empresa para desenvolver as atividades de produção, transporte e distribuição de eletricidade na RAA e ao mesmo tempo, promover o seu desenvolvimento económico e social.

Em 1997, a empresa foi transformada em sociedade anónima, passando a designar-se EDA - Electricidade dos Açores, S. A., num contexto de reestruturação do sector elétrico regional e nacional. Com a alteração da EDA para sociedade anónima nasce o Grupo EDA, através da aposta na diversificação e desenvolvimento de novos negócios. Posteriormente, em 2000, o Grupo concretizou um processo de reestruturação orgânica, extinguindo os centros de exploração por ilha e criando as 3 atuais áreas de atividade verticalizadas: produção, distribuição e comercialização.

Enquanto entidade prestadora de um serviço público, a EDA atua num ambiente regulado, cuja entidade responsável é a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), nos termos do Decreto Lei n.º 69/2002, de 25 de março.

As atividades de gestão técnica do sistema elétrico, o transporte e distribuição de energia elétrica bem como a construção das infraestruturas que as integram, são desenvolvidas ao abrigo de um contrato de concessão, em regime de exclusividade, pelo prazo de 50 anos, contados a partir de 12 de outubro de 2000.

A venda de energia elétrica tem por base as tarifas de eletricidade fixadas anualmente pela ERSE, de acordo com o Regulamento Tarifário.

O contrato de concessão atribuído à EDA, para a gestão técnica do sistema elétrico, transporte e distribuição de energia elétrica, iniciou-se em outubro de 2000 e pelo prazo de 50 anos

Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro	2015	2016	2017	2018	2019
Volume de Negócios ¹⁾ (mil €)	163 795	164 127	177 167	191 942	195 275
EBITDA ²⁾ (mil €)	44 831	49 555	52 625	48 207	46 471
EBIT ³⁾ (mil €)	21 743	26 022	29 527	25 057	22 447
Resultado Líquido (mil €)	13 142	19 217	21 508	19 824	16 537
VAB ⁴⁾ (mil €)	65 282	75 666	76 382	75 984	78 959
Capital Próprio (mil €)	215 234	223 177	224 354	222 047	217 779
Endividamento ⁵⁾ (%)	61	58	59	61	62
Solvabilidade ⁶⁾ (%)	64	71	70	63	61
Autonomia financeira ⁷⁾ (%)	39	42	41	39	38
Número de Trabalhadores ⁸⁾	704	713	721	748	755

1) Vendas + Prestações de Serviços

2) EBIT + Amortizações + Provisões + Ganhos e Perdas não Recorrentes

3) Receitas Operacionais - Custos Operacionais

4) Volume de Negócios + Subsídios à Exploração + TPEs + Proveitos Suplementares - CMVMC - FSES - Impostos Indiretos

5) Total do Passivo ÷ Total do Ativo × 100

6) Total do Capital Próprio ÷ Total do Passivo × 100

7) Total do Capital Próprio ÷ Total do Ativo × 100

8) Não inclui cedidos (2019 = 17)

Tabela 24 - Indicadores económico financeiros da EDA de 2015 a 2019

4.2. EDA RENOVÁVEIS

A EDA RENOVÁVEIS, S. A., é uma sociedade anónima que tem como atividade principal o aproveitamento de recursos renováveis, designadamente de recursos hídricos, eólicos, geotérmicos e solares, resíduos e outros para a produção de eletricidade ou outros afins.

O Grupo EDA iniciou em 2013 um processo de reorganização da atividade de produção de energia a partir de fontes renováveis. Forma-se nesse ano a EDA RENOVÁVEIS, S. A. por fusão das sociedades SOGEO – Sociedade Geotérmica dos Açores, S. A. e EEG – Empresa de Electricidade e Gaz, Lda., mediante a transferência global do património da segunda (EEG) para a primeira (SOGEO). Em 2014, a referida reorganização estendeu-se à Geoterceira – Sociedade Geoelectrica da Terceira, S. A., incorporada por fusão na EDA Renováveis, S. A. A EDA - Electricidade dos Açores, S. A. é detentora de 99,68% do capital social da EDA RENOVÁVEIS.

A EDA RENOVÁVEIS explora três centrais geotérmicas, com uma potência instalada conjunta de 26,5 MW, doze centrais hídricas (potência instalada conjunta de 8,4 MW) e sete parques eólicos (potência instalada conjunta de 28,6 MW). Integrada na política do Grupo EDA, a EDA RENOVÁVEIS procura, com a sua atividade de exploração, maximizar o aproveitamento dos recursos endógenos existentes, e executa novos investimentos, sempre que a viabilidade técnica, económica seja demonstrada e a sua integração na estrutura de produção eléctrica de cada ilha seja assegurada.

				GWh
	Geotérmica	Hídrica	Eólica	TOTAL
Santa Maria			3	3
São Miguel	167	24	16	207
Terceira	24	1	22	47
São Jorge			3	3
Pico			6	6
Faial		0	7	7
Flores		5	1	6
TOTAL	192	30	57	279

Tabela 25 - Produção de energia eléctrica de base renovável, por recurso e por ilha em 2019

No ano de 2019, a EDA RENOVÁVEIS apresenta resultados positivos, com uma produção anual de energia eléctrica com origem em recursos energéticos endógenos de 279 GWh, com uma diminuição de 3,8% relativamente ao ano anterior. O decréscimo verificado na produção geotérmica está associado às seguintes ações:

- manutenção programada, que ocorreu nas centrais da Ribeira Grande, no mês de janeiro e do Pico Vermelho nos meses de fevereiro e maio;
- manutenção não programada, nos meses de outubro, novembro e dezembro, na central do Pico Vermelho;
- investimento na linha que abastece a central da Ribeira Grande, no mês de abril.

No ano em análise, a produção de origem geotérmica ascendeu a 191,5 GWh (-6,2% face a 2018), a de origem eólica atingiu os 57,4 GWh (-2,2% comparativamente a 2018), enquanto que a de origem hídrica foi de 29,6 GWh (+11,7% do que em 2018). As variações verificadas, tanto na produção hídrica como na produção eólica, estão relacionadas sobretudo com a disponibilidade dos recursos primários. Em termos de estrutura, a produção geotérmica representa 68,7%, a eólica 20,6% e a hídrica 10,6% do total de energia.

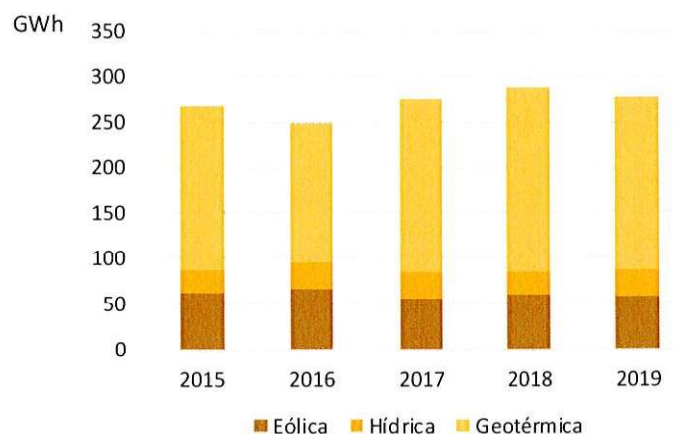


Gráfico 21 – Produção de energia elétrica de base renovável, por recurso, de 2015 a 2019

A EDA RENOVÁVEIS atingiu, em 2019, um volume de negócios de 28,0 milhões de euros e um Resultado Líquido positivo de 9,4 milhões de euros, o que comparativamente ao exercício de 2018 representa uma diminuição de 3,3% e 7,1%, respetivamente. Analisando a componente operacional dos resultados verifica-se que os rendimentos operacionais totalizam 29,6 milhões de euros, representando este valor um decréscimo de 2,1% (-0,6 milhões de euros) face ao valor registado em 2018, sendo o mesmo explicado na sua quase totalidade pela diminuição de 3,3% da rubrica Vendas e prestações de serviços. Por seu lado, os gastos operacionais ascenderam a 17,6 milhões de euros, o que, face a 2018, se traduz num acréscimo de 1,4% (0,2 milhões de euros), explicado, sobretudo, pelas rubricas Fornecimentos e serviços externos e Gastos com o pessoal.

Em 2019, o volume de negócios da EDAR totalizou 28 milhões de euros

Os indicadores económico-financeiros da EDA RENOVÁVEIS apresentaram a seguinte evolução, relativamente ao período de 2015 a 2019:

Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro	2015	2016	2017	2018	2019
Volume de Negócios ¹⁾ (mil €)	25 813	24 109	27 299	28 977	28 026
EBITDA ²⁾ (mil €)	20 112	17 937	20 748	20 833	19 849
EBIT ³⁾ (mil €)	8 682	7 984	6 487	12 924	12 066
Resultado Líquido (mil €)	6 543	6 193	8 700	10 111	9 390
VAB ⁴⁾ (mil €)	20 146	19 237	20 632	21 509	20 777
Capital Próprio (mil €)	96 071	97 125	100 709	105 179	108 630
Endividamento ⁵⁾ (%)	22	21	18	16	14
Solvabilidade ⁶⁾ (%)	347	387	447	527	616
Autonomia financeira ⁷⁾ (%)	78	79	82	84	86
Número de Trabalhadores ⁸⁾	38	49	53	54	60

1) Vendas + Prestações de Serviços

2) EBIT + Amortizações + Provisões + Canhos e Perdas não Recorrentes

3) Receitas Operacionais - Custos Operacionais

4) Volume de Negócios + Subsídios à Exploração + TPEs + Proveitos Suplementares - CMVMC - FSEs - Impostos Indiretos

5) Total do Passivo ÷ Total do Ativo × 100

6) Total do Capital Próprio ÷ Total do Passivo × 100

7) Total do Capital Próprio ÷ Total do Ativo × 100

8) No ano de 2019, não estão incluídos 7 trabalhadores cedidos pela EDA à EDAR.

Tabela 26 - Indicadores económico financeiros da EDA RENOVÁVEIS, de 2015 a 2019

Em 2019, o volume de investimento realizado pela EDA Renováveis atingiu cerca de 2,9 milhões euros, a custos totais.

Investimento (10³ euros)

Atividade	Total
Parques Eólicos	0
Aproveitamentos Hidroelétricos	125
Aproveitamento Recursos Geotérmicos	2 159
Produção Fotovoltaica	374
Outros	236
Total	2 894

Tabela 27 - Investimento realizado em 2019^{xii}

A evolução dos montantes investidos nas atividades de aproveitamento dos recursos endógenos existentes, a preços correntes, nos últimos períodos, é apresentada nos gráficos seguintes.

^{xii} A rubrica de Outros inclui: 229 088€ de Aquisições Diretas de Ativos Fixos Tangíveis, 6 182€ de Outros Investimentos Financeiros e 270€ de Adições de Ativos Fixos Intangíveis

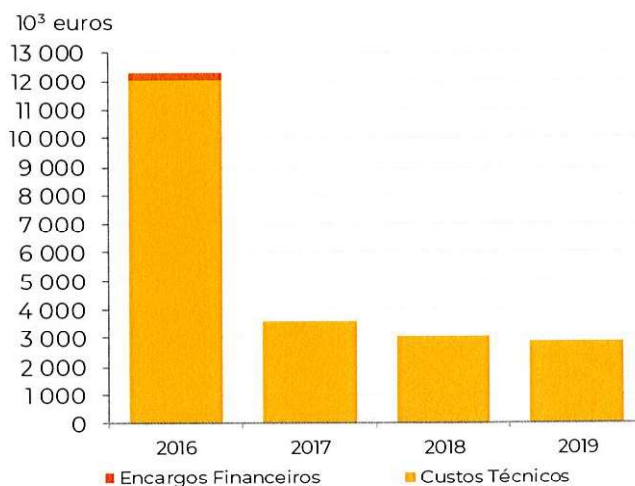


Gráfico 22 - Investimento total a preços correntes 2015 a 2019

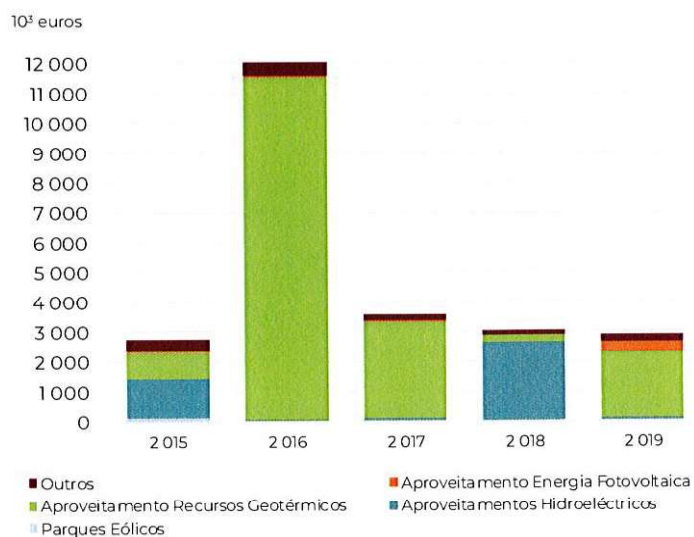


Gráfico 23 - Investimento a custos técnicos de 2015 a 2019

No exercício de 2019, cerca de 2,2 milhões de euros (75%) do montante investido, destinou-se a Aproveitamento de Recursos Geotérmicos, nomeadamente na ilha de São Miguel (1,6 milhões de euros) e na ilha Terceira (0,5 milhões de euros).

4.3. Globaleda

A GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S. A. é uma empresa do Grupo EDA, sendo detida em 74,9% pela EDA, SA e em 25,1% pela Novabase Business Solutions, que tem como objeto a conceção, estudo e acompanhamento de projetos na área das telecomunicações e dos sistemas de informação, bem como a comercialização de telefones móveis celulares. A atividade da empresa centra-se na comercialização de comunicações móveis, enquanto agente comercial Vodafone para os setores residencial e empresarial, na prestação de serviços de projeto, instalação e de manutenção de infraestruturas de telecomunicações e na prestação de serviços de consultadoria, desenvolvimento e suporte de sistemas de informação.

Em 2019, o resultado líquido do exercício foi de 0,3 milhões de euros, tendo registado um decréscimo de cerca de 50% relativamente ao ano anterior. O resultado operacional registou menos 0,3 milhões de euros do que no período homólogo, atingindo assim os 0,4 milhões de euros.

Em 2019, o segmento de negócio relativo a comunicações móveis e equipamentos de telecomunicações foi responsável por 5,4% da faturação da empresa, enquanto o segmento projeto, instalação e manutenção de infraestruturas de telecomunicações representa 30,8%. Já a faturação dos Sistemas de Informação tem um peso de 63,8% da faturação total da Globaleda.

Em 2019, o volume de negócios da Globaleda totalizou 7 milhões de euros

Os indicadores económico-financeiros da GLOBALEDA apresentaram a seguinte evolução, relativamente ao período de 2015 a 2019:

Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro	2015	2016	2017	2018	2019
Volume de Negócios ¹⁾ (mil €)	7 090	6 769	5 984	6 065	6 934
EBITDA ²⁾ (mil €)	761	858	1 187	874	522
EBIT ³⁾ (mil €)	546	649	953	768	436
Resultado Líquido (mil €)	436	506	764	685	345
VAB ⁴⁾ (mil €)	2 643	2 760	2 981	2 910	2 844
Capital Próprio (mil €)	1 422	1 927	2 691	3 376	3 721
Endividamento ⁵⁾ (%)	72	58	37	38	29
Solvabilidade ⁶⁾ (%)	40	71	167	166	248
Autonomia financeira ⁷⁾ (%)	28	42	63	62	71
Número de Trabalhadores	85	83	86	88	91

1) Vendas + Prestações de Serviços

2) EBIT + Amortizações + Provisões + Ganhos e Perdas não Recorrentes

3) Receitas Operacionais - Custos Operacionais

4) Volume de Negócios + Subsídios à Exploração - TPEs + Projeitos Suplementares - CMVMC - FSEs - Impostos Indiretos

5) Total do Passivo + Total do Ativo × 100

6) Total do Capital Próprio + Total do Passivo × 100

7) Total do Capital Próprio + Total do Ativo × 100

Tabela 28 - Indicadores económico financeiros da GLOBALEDA, de 2015 a 2019

4.4. SEGMA

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., é uma empresa do Grupo EDA, constituída em 1998, que assume o compromisso de prestar serviços na área de engenharia e tem vindo, progressivamente, a alargar a sua atividade a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

A organização da SEGMA por tipos de atividade (centros de resultado) e por núcleos de negócio, com órgãos de apoio flexíveis e leves, tem-se revelado um modelo eficaz, que continuará a ser utilizado. Como áreas de negócio, existem, atualmente, os Serviços EDA, a Manutenção, a Fiscalização, os Projetos, os Serviços Técnicos e a Consultoria.

No ano de 2019, o volume de negócios totalizou 7,6 milhões euros, apresentando um acréscimo de 0,3 milhões de euros face ao ano anterior. Ao nível dos resultados, verifica-se o aumento do resultado operacional em cerca de 26%, ou seja, em 0,2 milhões de euros. O acréscimo face ao alcançado no período homólogo é consequência do aumento superior do volume de negócios relativamente aos gastos operacionais. Mais concretamente as vendas e serviços prestados aumentaram 0,3 milhões de euros, os outros rendimentos e ganhos cerca de 36 mil de euros, e os fornecimentos e serviços externos sofreram um decréscimo de 0,9 milhões de euros

Em 2019, o volume de negócios da SEGMA totalizou 7,6 milhões de euros

O Resultado líquido alcançado no exercício de 2019, apresenta um acréscimo de 25% (0,2 milhões de euros), face ao período homólogo.

Os indicadores económico-financeiros da SEGMA apresentaram a seguinte evolução, relativamente ao período de 2015 a 2019:

Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro	2015	2016	2017	2018	2019
Volume de Negócios ¹⁾ (mil €)	6 299	6 305	6 167	7 334	7 640
EBITDA ²⁾ (mil €)	1 168	1 269	1 022	871	1 118
EBIT ³⁾ (mil €)	1 073	1 178	922	765	963
Resultado Líquido (mil €)	900	984	758	629	789
VAB ⁴⁾ (mil €)	2 595	2 511	2 155	2 157	2 536
Capital Próprio (mil €)	6 767	7 296	7 566	7 812	8 282
Endividamento ⁵⁾ (%)	19	20	17	18	20
Solvabilidade ⁶⁾ (%)	426	405	484	470	395
Autonomia financeira ⁷⁾ (%)	81	80	83	82	80
Número de Trabalhadores	53	55	48	52	50

1) Vendas + Prestações de Serviços

2) EBIT + Amortizações + Provisões + Canhos e Perdas não Recorrentes

3) Receitas Operacionais - Custos Operacionais

4) Volume de Negócios + Subsídios à Exploração + TPEs + Proveitos Suplementares - CMVMC - FSEs - Impostos Indiretos

5) Total do Passivo ÷ Total do Ativo × 100

6) Total do Capital Próprio ÷ Total do Passivo × 100

7) Total do Capital Próprio ÷ Total do Ativo × 100

Tabela 29 - Indicadores económico financeiros da SEGMA, de 2015 a 2019

4.5. NORMA AÇORES

A NORMA AÇORES tem por objeto social o planeamento, a consultadoria e a prestação de serviços nas áreas de estudos e projetos de arquitetura e engenharia, gestão e fiscalização de projetos e obras, estudos de impacto ambiental, auditorias e diagnósticos ambientais e acompanhamento ambiental de obras, gestão de resíduos, apoio à gestão empresarial, formação profissional, estudos económico-financeiros, estudos de mercado e sondagens de opinião, segurança, higiene e saúde no trabalho e o apoio e/ou execução de ensaios, detendo para o efeito uma estrutura com recursos nas ilhas Terceira, São Jorge, Pico, Faial e Flores, para além de S. Miguel, onde tem sede, em Ponta Delgada.

Os resultados obtidos no período em análise atingiram cerca de 0,1 milhões de euros, com uma diminuição no valor de 0,2 milhões de euros face ao ano anterior. Em 2019, o Capital próprio da empresa situou-se nos 2,9 milhões de euros.

O Volume de negócios em 2019 apresenta um aumento de cerca de 0,3 milhões de euros, do qual se destaca o acréscimo, relativamente a 2018, de 4,5% nas atividades relativas a Consultoria e Estudos que atingem o valor de 1,2 milhões de euros, mais 50 mil de euros que no ano anterior. A rubrica de ganhos imputados de subsidiárias e associadas diminuiu 91 mil euros.

Em 2019, o volume de negócios da Norma Açores totalizou 3,1 milhões de euros

Os Gastos Operacionais registaram um aumento de 13,4%, ou seja, cerca de 0,36 milhões de euros, influenciados diretamente pelo acréscimo dos gastos com provisões. Os gastos com o pessoal registaram um decréscimo de cerca de 2,4%, ou seja, cerca de 38 mil euros, perfazendo, juntamente com os fornecimentos e serviços externos, 86,5% do total dos gastos.

Os indicadores económico-financeiros da NORMA AÇORES apresentaram a seguinte evolução, relativamente ao período de 2015 a 2019:

Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro	2015	2016	2017	2018	2019
Volume de Negócios ¹⁾ (mil €)	2 743	2 996	3 112	2 820	3 096
EBITDA ²⁾ (mil €)	170	405	173	472	245
EBIT ³⁾ (mil €)	124	337	106	408	181
Resultado Líquido (mil €)	118	323	77	357	164
VAB ⁴⁾ (mil €)	1 506	1 726	1 820	1 792	1 951
Capital Próprio (mil €)	2 911	3 182	2 933	3 194	2 992
Endividamento ⁵⁾ (%)	24	22	27	22	29
Solvabilidade ⁶⁾ (%)	314	353	272	365	248
Autonomia financeira ⁷⁾ (%)	76	78	73	78	71
Número de Trabalhadores	48	51	56	54	50

1) Vendas + Prestações de Serviços

2) EBIT + Amortizações + Provisões - Ganhos e Perdas não Recorrentes

3) Receitas Operacionais - Custos Operacionais

4) Volume de Negócios + Subsídios à Exploração + TPEs + Proveitos Suplementares - CMVMC - FSEs - Impostos Indiretos

5) Total do Passivo ÷ Total do Ativo × 100

6) Total do Capital Próprio ÷ Total do Passivo × 100

7) Total do Capital Próprio ÷ Total do Ativo × 100

Tabela 30 - Indicadores económico financeiros da NORMA AÇORES, de 2015 a 2019

4.6. CONTROLAUTO AÇORES Lda.

A empresa Controlauto, Lda. dedica-se à atividade de inspeção de veículos automóveis, no âmbito da legislação relativa às Inspeções Periódicas Obrigatórias. Em outubro de 2012, a participação da EDA, S.A no capital social desta empresa foi transmitida para a Norma Açores – Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, S. A., na sequência de um processo de alienações de participações que o Grupo EDA detinha.

A Controlauto desenvolve a sua atividade nas ilhas Terceira, São Jorge, Pico e Faial. Na ilha Terceira, para além do Centro Fixo localizado na zona do Parque Industrial do Porto da Praia da Vitória, funciona também, desde 2012, a delegação de Angra do Heroísmo. Nas restantes ilhas em que a Controlauto Açores tem autorização para o exercício de atividade, conforme Despacho D/SRHOPTC/94/31, nomeadamente São Jorge, Pico e Faial, a atividade é exercida em Centros Móveis, tendo estes funcionado, ao longo do ano, nas várias ilhas de acordo com os calendários previstos.

No final deste ano, a Controlauto contou com um total de 36 085 serviços de inspeções e reinspeções, correspondendo 56% (20 303) ao Centro Fixo (Praia da Vitória e Angra do Heroísmo) e as 15 782 restantes ao Centro Móvel (São Jorge, Pico e Faial). Comparativamente a exercícios anteriores, observamos que o total de serviços realizados diminuiu 20,2% de 2018 para 2019, depois de ter aumentado 26,9% no período anterior (2017-2018). A partir do ano 2007, devido à alteração da regulamentação da atividade, na sequência da aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 40/2006/A, de 31 de outubro e da ITVA n.º 1/2007/A, de 19 de fevereiro, a atividade tem oscilado nos anos pares e ímpares, verificando-se nos anos pares que o número de serviços prestados é superior ao total de serviços nos anos ímpares.

Em 2019, o volume de negócios foi de 0,9 milhões de euros, o que se reflete num decréscimo de 19,6% comparativamente a 2018 e um acréscimo de 2,1% relativamente a 2017 (último ano ímpar). O Resultado Operacional foi de 0,2 milhões de euros decorrente do total de proveitos operacionais de 0,9 milhões de euros e de um total de gastos operacionais de 0,7 milhões de euros.

Em 2019, o volume de negócios da Controlauto totalizou 0,9 milhões de euros

A Controlauto – Açores apresenta em 2019 um Resultado Líquido de 0,2 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 0,15 milhões de euros face ao resultado obtido no ano de 2018 e um aumento de 13,6% relativamente a 2017.

Os indicadores económico-financeiros da CONTROLAUTO – AÇORES evidenciam a seguinte evolução, relativamente ao período de 2015 a 2019:

Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro	2015	2016	2017	2018	2019
Volume de Negócios ¹⁾ (mil €)	808	1 082	850	1 078	867
EBITDA ²⁾ (mil €)	248	483	259	474	282
EBIT ³⁾ (mil €)	207	421	205	419	231
Resultado Líquido (mil €)	169	345	166	341	189
VAB ⁴⁾ (mil €)	568	825	600	825	632
Capital Próprio (mil €)	1 005	1 158	949	1 096	933
Endividamento ⁵⁾ (%)	22	24	20	20	17
Solvabilidade ⁶⁾ (%)	358	311	405	408	492
Autonomia financeira ⁷⁾ (%)	78	76	80	80	83
Número de Trabalhadores	16	16	16	16	16

1) Vendas + Prestações de Serviços

2) EBIT + Amortizações + Provisões + Ganhos e Perdas não Recorrentes

3) Receitas Operacionais - Custos Operacionais

4) Volume de Negócios + Subsídios à Exploração + TPEs + Proveitos Suplementares - CMVMC - FSEs - Impostos Indiretos

5) Total do Passivo ÷ Total do Ativo × 100

6) Total do Capital Próprio ÷ Total do Passivo × 100

7) Total do Capital Próprio ÷ Total do Ativo × 100

Tabela 31 - Indicadores económico financeiros da CONTROLAUTO – AÇORES, de 2015 a 2019

5. EVOLUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO

	mil Eur			
	2019	2018	Var. 2019-18	Var. % 2019-18
Vendas e serviços prestados	204 302,7	202 419,9	1 882,8	0,9%
Outros rendimentos	3 026,1	1 958,1	1 068,0	54,5%
Rendimentos Operacionais	207 328,9	204 378,1	2 950,8	1,4%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	71 714,2	67 591,8	4 122,4	6,1%
Gastos com pessoal	36 889,0	36 259,4	629,6	1,7%
Fornecimentos e serviços externos	26 307,0	28 733,9	(2 426,8)	(8,4%)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	29 791,8	29 119,2	672,6	2,3%
Imparidade de ativos depreciables/ amortizáveis	0,0	-239,8	239,8	(100,0%)
Imparidade inventários	-17,3	0,0	(17,3)	
Imparidade de contas a receber	122,1	307,0	(184,9)	(60,2%)
Imparidade de ativos não depreciables/ amortizáveis	102,6	0,0	102,6	
Provisões	370,0	0,0	370,0	
Outros gastos	17 197,1	14 551,1	2 646,0	18,2%
Gastos Operacionais	182 476,6	176 322,6	6 154,0	3,5%
Resultado Operacional	24 852,3	28 055,5	(3 203,2)	(11,4%)
EBITDA	54 644,1	56 934,9	(2 290,8)	(4,0%)
Resultados Financeiros	2 757,9	3 038,3	(280,4)	(9,2%)
Resultados antes de impostos	22 094,4	25 017,2	(2 922,8)	(11,7%)
Imposto sobre o rendimento	5 358,7	4 776,3	582,4	12,2%
Resultado líquido do período atribuível a:	16 735,7	20 240,8	(3 505,1)	(17,3%)
Detentores do capital do Grupo EDA	16 501,9	19 788,4	(3 286,5)	(16,6%)
Interesses que não controlam	233,9	452,4	(218,6)	(48,3%)
Rendimento integral do período atribuível a:	14 889,3	18 146,5	(3 257,3)	(17,9%)
Detentores do capital do Grupo EDA	233,9	452,4	(218,6)	(48,3%)
Interesses que não controlam	14 655,4	17 694,1	(3 038,7)	(17,2%)

Tabela 32 – Demonstração dos resultados consolidada do Grupo EDA, em 2018 e 2019

Análise dos proveitos e custos operacionais

Em 2019 o volume de negócios do Grupo EDA ascendeu aos 204,3 milhões de euros, o que representa um acréscimo 1,9 milhões de euros relativamente ao montante atingido no ano anterior (202,4 milhões de euros).

Em 2019, o volume de negócios do Grupo EDA totalizou 204 milhões de euros

As Vendas de energia elétrica registaram um acréscimo de 1,5% sustentado, sobretudo, pelo acréscimo no preço médio de venda em 1,5%, tendo a procura de eletricidade diminuído 0,1%. A compensação tarifária, contabilizada em 2019, atinge cerca de 63 milhões de euros. Os Serviços prestados ascenderam aos 22,8 milhões de euros, menos 0,4% que em 2018, no entanto o valor de serviços de construção, no âmbito das atividades concessionadas (IFRIC 12) aumentou 1,3 milhões de euros (9%).

Na estrutura dos Gastos operacionais, o custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), no valor de 71,7 milhões de euros, é o que apresenta maior peso no total (39%), seguindo-se os Gastos com o pessoal, os Gastos de depreciações e amortizações e os Fornecimentos e serviços externos. Comparativamente ao ano anterior, os Gastos operacionais, em termos globais, aumentaram 3,5%, o equivalente a 6,2 milhões de euros.

De 2018 para 2019 a rubrica Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) apresenta um aumento 6,1%, o equivalente a mais 4 milhões de euros. Esta variação decorre fundamentalmente dos gastos com combustíveis para produção de eletricidade que ascenderam aos 54,7 milhões de euros, mais 1 milhão de euros que no ano transato. A evolução do preço do petróleo durante 2019 levou a um agravamento dos custos médios do fuelóleo e do gasóleo, na ordem dos 6,9 euros por tonelada, e 17,3 euros por quilolitro, respetivamente. No ano de 2019, o custo médio do fuelóleo foi de 465,5 euros por tonelada e o do gasóleo fixou-se em 619,2 euros por quilolitro.

Os Gastos com o pessoal ascendem a 36,9 milhões de euros em 2019, representando cerca de 20% dos Gastos operacionais. Os Fornecimentos e serviços externos ascenderam aos 26,3 milhões de euros, apresentando uma variação homóloga negativa de 8,4%. De salientar que, o valor e a evolução desta rubrica encontram-se fortemente influenciados pela adoção da IFRIC 12 – Contratos de Concessão. De acordo com esta norma, os gastos com serviços de construção referentes aos investimentos em ativos inseridos nas atividades concessionadas de transporte, distribuição de energia e gestão do sistema elétrico passam a ser incluídos em Fornecimentos e serviços externos. Neste âmbito, encontram-se registados 7,7 milhões de euros em 2019 (7,9 milhões de euros em 2018). As rubricas incluídas em FSE com maior expressão monetária são as de Trabalhos especializados, conservação e reparação e subcontratos. Os Trabalhos especializados incluem maioritariamente custos com serviços informáticos, estudos de monitorização ambiental, recolha de resíduos e consultorias diversas. A rubrica de conservação e reparação refere-se essencialmente a gastos com a manutenção e reparação dos equipamentos das centrais térmicas, dos ativos de produção instalados nos parques eólicos, e obras de beneficiação dos poços geotérmicos e dos edifícios administrativos. Os gastos com subcontratos referem-se, fundamentalmente, à contratação de serviços especializados e materiais incorporados na execução de projetos em curso.



O montante de 17,2 milhões de euros registado em 2019 em Outros gastos e perdas apresenta um desvio de mais 2,6 milhões de euros relativamente a 2018, e inclui, entre outros, licenças de emissões de CO₂ no valor de 7,3 milhões de euros, o pagamento de direitos de passagem aos Municípios de 4,9 milhões de euros, gastos com a taxa de licenciamento para a exploração de recursos geotérmicos no valor de 2,3 milhões de euros e contribuição extraordinária sobre o setor energético no valor de 1,7 milhões de euros.

No que diz respeito aos Gastos financeiros regista-se uma diminuição de 9,2%, de 2018 para 2019, nos encargos financeiros suportados (juros, comissões e impostos), referentes aos empréstimos contraídos para financiamento das atividades do Grupo EDA, traduzindo-se num custo médio da dívida da Grupo de 1,24% (1,31% em dezembro de 2018).

EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Apresenta-se de seguida, em termos sintéticos, a posição financeira consolidada do Grupo EDA.

Rúbricas	mil Eur			
	2019	2018	Var. 2019-18	%
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	429 906,3	428 152,6	1 753,6	0,4%
Activos por impostos diferidos	11 641,5	13 758,5	(2 116,9)	(15,4%)
Clientes e outras contas a receber	763,4	4 687,1	(3 923,7)	(83,7%)
Outros Activos não Correntes	571,1	492,4	78,7	16,0%
Activo Não Corrente	442 882,3	447 090,5	(4 208,3)	(0,9%)
Inventários	10 907,2	11 398,0	(490,8)	(4,3%)
Clientes e outras contas a receber	55 500,5	56 620,8	(1 120,3)	(2,0%)
Imposto sobre o rendimento a receber	44,1	12,6	31,6	251,1%
Caixa e equivalentes de caixa	5 102,3	8 520,0	(3 417,7)	(40,1%)
Ativos não correntes detidos para venda	4 034,0	0,0	4 034,0	-
Activo Corrente	75 588,1	76 551,5	(963,3)	(1,3%)
Activo Total	518 470,4	523 642,0	(5 171,6)	(1,0%)
Capital Próprio atribuível Detentores Capital	202 888,4	205 242,9	(2 354,6)	(1,1%)
Interesses não controlados	2 067,3	2 103,1	(35,9)	(1,7%)
Total Capital Próprio	204 955,6	207 346,0	(2 390,4)	(1,2%)
Provisões	3 004,3	2 905,0	99,3	3,4%
Empréstimos obtidos	209 386,3	163 916,2	45 470,1	27,7%
Obrigações de benefícios de reforma e outros	12 182,2	14 733,5	(2 551,3)	(17,3%)
Passivos por impostos diferidos	3 143,2	4 551,2	(1 408,0)	(30,9%)
Outros Passivos não Correntes	795,2	479,6	315,6	65,8%
Passivo Não Corrente	228 511,2	186 585,5	41 925,7	22,5%
Fornecedores e outras contas a pagar	36 014,9	43 161,4	(7 146,5)	(16,6%)
Empréstimos obtidos	46 125,3	85 749,8	(39 624,5)	(46,2%)
Outros Passivos Correntes	2 863,4	799,2	2 064,1	258,3%
Passivo Corrente	85 003,6	129 710,4	(44 706,9)	(34,5%)
Total Passivo	313 514,8	316 295,9	(2 781,2)	(0,9%)
Total do capital próprio e passivo	518 470,4	523 642,0	(5 171,6)	(1,0%)

Tabela 33 – Balanço consolidado do Grupo EDA, em 2018 e 2019

O Ativo não corrente consolidado do Grupo EDA, que corresponde a 85% do Ativo Total, ascende a 442,9 milhões de euros, menos 0,9% que no ano anterior.

O total de Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento ascendeu a 430 milhões de euros, mais 1,8 milhões de euros que o valor registado em 2018. Os aumentos registados, durante o ano de 2019, em Ativos tangíveis englobam cerca de 10,7 milhões de euros em obras em curso, referentes, sobretudo, a investimento efetuado pelas empresas do segmento da eletricidade em equipamentos de produção e redes. Ao nível do Ativo intangível, os aumentos do ano, num total de 26,6 milhões de euros, dizem respeito, na sua maioria, a adições de ativos afetos à atividade concessionada de transporte e distribuição de energia.

Em 2019, o Ativo total do Grupo EDA ascendeu a 518 milhões de euros

O Ativo corrente ascende a 75,6 milhões de euros, menos cerca de 1 milhão de euros (1,3%) que o ano transato. Na rubrica Clientes e outras contas a receber está incluído o montante de 6,6 milhões de euros referente a convergência tarifária de 2019, dos quais 2,9 milhões de euros correspondem ao custo do capital, e 3,7 milhões de euros ao acerto final do ajustamento ao montante referente ao exercício de 2018.

O montante registado em Inventários inclui essencialmente 10,8 milhões de euros de matérias-primas e peças de manutenção e reparação e 0,1 milhões de euros de equipamentos comercializados pela Globaleda, na sua atividade de Telecomunicações.

O aumento de 4 milhões de euros em Ativos não correntes detidos para venda, refere-se essencialmente à alienação da participação da EDA no capital social da Norma Açores S.A., que ocorreu a 13 de fevereiro de 2020, sendo que por via desta última também se procede à alienação da participação na Controlauto Açores, Lda. A alienação da totalidade das ações da Norma Açores detidas pela EDA, representativas de 62,56% do capital social, resulta do processo de reestruturação do Setor Empresarial Público Regional, em conformidade com a resolução do Conselho do Governo n° 108/2018, de 9 de outubro.

Os Capitais próprios atribuíveis aos detentores de capital do Grupo EDA, ascendem aos 202,9 milhões de euros, apresentando um decréscimo de cerca de 2,4 milhões de euros (1,1%), por via do efeito conjugado do resultado do período e dos dividendos distribuídos relativos ao exercício de 2018.

Relativamente ao Passivo Não Corrente, os Financiamentos obtidos ascenderam a cerca de 209,4 milhões de euros, o que representa um aumento de 45,5 milhões de euros, mais 27,7% comparativamente ao ano anterior. De salientar que 88% dos empréstimos apresentam maturidade superior a um ano.

As Responsabilidades por benefícios pós emprego não financiadas registam em 2019 menos 2,6 milhões de euros (17,3%), fixando-se em 12,2 milhões de euros.

O decréscimo verificado no Passivo corrente resulta sobretudo da diminuição de 39,6 milhões de euros dos financiamentos obtidos de curto prazo. De referir ainda a diminuição do saldo a pagar a fornecedores pela aquisição de fuel para a produção de energia nas centrais termoelétricas, bem como de materiais de redes e produção e ainda da prestação dos serviços informáticos.

RESULTADOS DO PERÍODO

Rúbricas	mil Eur			
	2019	2018	Var. 2019-18	%
EBIT	24 852,3	28 055,5	(3 203,2)	(11,4%)
EBITDA	54 644,1	56 934,9	(2 290,8)	(4,0%)
Resultados financeiros	(2 757,9)	(3 038,3)	280,4	(9,2%)
Resultados antes de impostos	22 094,4	25 017,2	(2 922,8)	(11,7%)
Resultado líquido do período atribuível a:	16 735,7	20 240,8	(3 505,1)	(17,3%)
Detentores do capital do Grupo EDA	16 501,9	19 788,4	(3 286,5)	(16,6%)
Interesses não controlados	233,9	452,4	(218,6)	(48,3%)
Rendimento integral do período atribuível a:	14 889,3	18 146,5	(3 257,3)	(17,9%)
Detentores do capital do Grupo EDA	233,9	452,4	(218,6)	(48,3%)
Interesses não controlados	14 655,4	17 694,1	(3 038,7)	(17,2%)
Resultado por Ação (€/ação)	1,050	1,260	(0,21)	(16,7%)

Tabela 34 – Resultados do período do Grupo EDA, em 2018 e 2019

Em 2019, o Resultado operacional foi cerca de 24,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 11,4% face aos 28,1 milhões de euros de 2018. De 2018 para 2019, os Rendimentos operacionais apresentaram um acréscimo próximo dos 3 milhões de euros (1,4%) e os Gastos operacionais aumentaram 6,2 milhões de euros (3,5%). Por sua vez, o EBITDA apresentou um decréscimo de 4%, situando-se nos 54,6 milhões de euros.

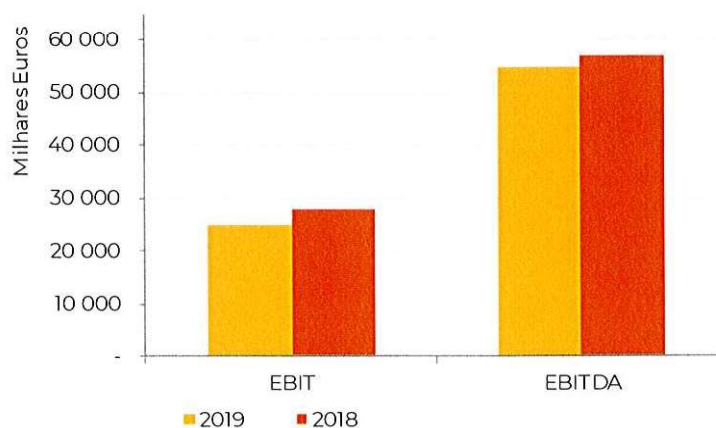


Gráfico 24 - EBIT e EBITDA, do Grupo EDA em 2018 e 2019

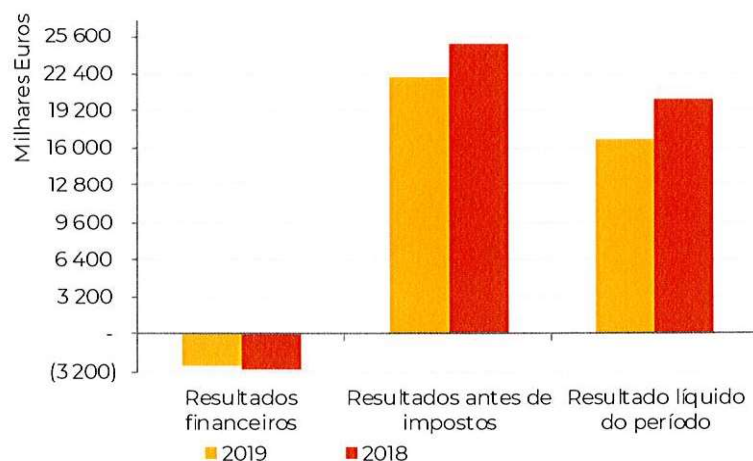


Gráfico 25 – Resultados do Grupo EDA em 2018 e 2019

GESTÃO FINANCEIRA

No final de 2019, o Grupo EDA dispunha de um montante 258,5 milhões de euros de linhas de crédito contratadas, das quais 148,5 milhões de euros em linhas de curto prazo, sendo 58,5 milhões de euros em contas correntes e 90 milhões de euros em Programa de Papel Comercial, instrumento que se tem revelado muito importante já que proporciona o acesso a uma base de investidores alargada a custos muito competitivos, assegurando a flexibilidade necessária a uma eficiente gestão de tesouraria.

Quanto às facilidades de crédito de médio e longo prazo, também utilizadas para a gestão de tesouraria, a EDA dispunha no final de 2019, de um conjunto de Programas de Papel Comercial, com compromisso de tomada firme, no montante de 110 milhões de euros, nas modalidades de colocação direta e leilão competitivo de taxas de juro.

Do montante global contratado para apoiar a tesouraria do Grupo, no final do período de 2019, encontravam-se disponíveis e por utilizar 144 milhões de euros, cerca de 56% do limite total contratado.

No final do exercício de 2019 a dívida líquida do Grupo EDA ascendia a 255,7 milhões de euros, mais 5,8 milhões de euros que a dívida reportada ao final de 2018.

	2019			2018			mil Eur
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total	
EDA	43 271	207 578	250 849	102 995	139 591	242 586	
EDA Renováveis	2 039	2 818	4 857	2 039	4 857	6 895	
GLOBALEDA	-	-	-	-	-	-	
SEGMA	-	-	-	-	-	-	
Norma Açores	-	-	-	-	-	-	
Controlauto	-	-	-	21	73	93	
Consolidado	45 309	210 396	255 705	105 054	144 520	249 574	
Juros a pagar - Empréstimos	816	-	816	695	-	695	
Juros a pagar (antecipação)	-	(1 010)	(1 010)	-	(604)	(604)	
	46 125	209 386	255 512	105 750	143 916	249 666	

Tabela 35 - Evolução da dívida financeira do Grupo EDA, em 2018 e 2019

A dívida do Grupo está concentrada nas empresas do core business EDA e EDA Renováveis, em consequência do esforço de investimento que anualmente realizam. A dívida da EDA representa cerca de 98,1%.

Por fontes de financiamento, destacam-se os empréstimos do mercado externo e interno que representam 39,6% do total da dívida e os Programas de Papel Comercial com 39,1%. Os empréstimos obrigacionistas e os empréstimos de curto prazo assumem um peso na dívida de cerca de 15,6% e 5,7%, respetivamente.

					mil Eur
	EDA	EDAR	SEGMA	GB	Total
Custos Financeiros ¹					
Juros Empréstimos	(1 863)	43	6	2	(1 812)
Comissões, Taxa Aval e Outros	(1 676)	(54)	-	(8)	(1 739)
	(3 539)	(11)	6	(7)	(3 551)

(1) Inclui encargos financeiros capitalizados no montante de 804,6 mil euros

(1) Não inclui "Unwinding" de passivos de locação no montante de 11,120 mil euros, referente à adoção da norma IFRS 16 a 1 de janeiro de 2019

Tabela 36 – Custos e proveitos financeiros do Grupo EDA, em 2019

Os encargos financeiros associados ao serviço da dívida consolidada, totalizaram no período 3 551 mil euros, menos 67 mil euros que os custos financeiros suportados em 2018. Nestes estão incluídos os encargos financeiros capitalizados no montante de 804,6 mil euros.

	Grupo EDA	EDA
2008	5,05%	4,99%
2009	2,91%	2,91%
2010	2,52%	2,60%
2011	3,44%	3,53%
2012	4,73%	4,76%
2013	3,67%	3,69%
2014	2,72%	2,95%
2015	2,29%	2,28%
2016	1,34%	1,29%
2017	1,21%	1,25%
2018	1,31%	1,34%
2019	1,24%	1,27%

Tabela 37 – Custo médio de financiamento Grupo EDA e EDA de 2008 a 2019

O custo médio da dívida da Grupo atingiu 1,24% (1,31% em dezembro de 2018). Da dívida do Grupo 64,1 % estão contratualizados com taxa variável indexada à EURIBOR e 35,9% a taxas fixas.

As políticas de gestão de riscos seguráveis, assim como a contratação das apólices para a sua cobertura e mitigação são coordenadas pela EDA e extensíveis a todas as empresas participadas que integram o grupo dos serviços partilhados.

Para cobertura das responsabilidades decorrentes dos dois planos de pensões, em vigor, foram transferidos, em 2019, para o Fundo de Pensões - A (Fundo de Benefício Definido), um montante de 4 496,5 mil euros e para o Fundo-B 571,6 mil euros (Fundo de Contribuição Definida).

Em 2019, o custo médio da dívida da Grupo EDA, foi de 1,24%

No final de 2019, o valor do Fundo-A ascendia a 36,7 milhões de euros, representando um nível de financiamento das responsabilidades a seu a cargo de 95,7 %. As pensões pagas pelo Fundo em 2019 totalizam 1,6 milhões de euros.

O Fundo-B de contribuição definida é subscrito individualmente pela EDA, EDA Renováveis e SEGMA, contribuindo também, em termos complementares, os próprios beneficiários.

Nos termos das disposições previstas no Regulamento Tarifário e do Despacho emitido pela ERSE, para regulamentação dos "Mecanismos de Otimização da Gestão dos Contratos de Aquisição de Energia e da Gestão das Licenças de Emissão de CO₂", procedeu-se em 2019 à aquisição 292 000 licenças de emissão de CO₂ (EUA's) pelo valor de 7 245 110,00€ euros.

Para colmatar os direitos de emissão do ano 2019 correspondentes a 301 948 licenças foram utilizadas 28 005 licenças que transitam de 2018 e 273 943 das adquiridas em 2019, transitando 18 057 para 2020.

B. SUSTENTABILIDADE NO GRUPO EDA

1 Domínio social

1.1 Valorização dos trabalhadores

A equipa do GRUPO EDA

No final de 2019, a equipa do Grupo EDA englobava um total de 1 039 trabalhadores ativos vinculados às empresas, correspondendo a um acréscimo de 8 trabalhadores face ao período homólogo anterior. Existem ainda mais 10 trabalhadores que se encontravam requisitados por outras entidades ou em licença sem vencimento. Em 2019, dos 1 039 trabalhadores ativos, 19% eram do género feminino e 81% do género masculino. Esta predominância do género masculino decorre da natureza das funções, maioritariamente operacionais. Nota-se, no entanto, uma mudança de mentalidades e têm surgido candidaturas para as áreas operacionais de candidatas, pelo que começamos a ter operadoras de central nas nossas equipas.

Número de Trabalhadores por empresa e género					
EMPRESAS	Género	2016	2017	2018	2019
EDA		110	112	114	123
		624	630	653	649
EDARENOVÁVEIS		8	8	10	10
		41	45	44	50
GLOBALEDA		38	40	39	40
		45	46	49	51
SEGMA		6	4	5	5
		49	44	47	45
NORMA		20	21	20	20
		30	34	34	30
CONTROLAUTO		3	3	3	3
		13	13	13	13
TOTAL		987	1000	1031	1039

Ao longo dos anos a EDA tem vindo a aumentar o número de trabalhadores ativos

Inclui trabalhadores cedidos (17) e não inclui trabalhadores requisitados (9) e em licença sem vencimento (1)

Tabela 38 – Número de trabalhadores por empresa e género - 2016 a 2019

Em 2019, verificou-se um total de 60 admissões no Grupo EDA, menos 9 que em 2018, sendo que a contratação de indivíduos da faixa etária mais jovem, com idade inferior a 30 anos, foi predominante. Também se verificou uma tendência para a contratação de trabalhadores do género masculino, com exceção da Norma-Açores. No total das admissões apenas foram contratados 19 trabalhadores do género feminino, que correspondeu a 32%.

Em 2019, cerca de 50% das saídas ocorreram na faixa etária acima dos 50 anos

Por outro lado, registaram-se 53 saídas, mais 9 que no ano anterior, sobretudo trabalhadores da faixa etária acima dos 50 anos. Em consequência da predominância de trabalhadores do género masculino a desenvolver funções no Grupo, as saídas para este género também foram superiores.

Analisando os trabalhadores por faixa etária, o escalão que predomina é o correspondente a trabalhadores com idade superior a 50 anos, perfazendo um total de 446 trabalhadores, ou seja cerca de 43% da totalidade.

Número de Trabalhadores por empresa e por faixa etária					
	Faixa etária	2016	2017	2018	2019
EDA	< 30	75	67	80	100
	30-50	246	248	254	262
	> 50	413	427	433	410
EDARENOVÁVEIS	< 30	7	14	12	18
	30-50	30	27	29	29
	> 50	12	12	13	13
GLOBALEDA	< 30	6	11	10	15
	30-50	73	71	74	73
	> 50	4	4	4	3
SEGMA	< 30	15	16	17	16
	30-50	39	31	33	32
	> 50	1	1	2	2
NORMA	< 30	9	5	2	4
	30-50	33	38	34	28
	> 50	8	12	18	18
CONTROLAUTO	< 30	1			0
	30-50	15	16	16	16
	> 50				0
TOTAL		987	1000	1031	1039

Existe um esforço de rejuvenescimento dos trabalhadores ativos no Grupo EDA

Inclui trabalhadores cedidos (17) e não inclui trabalhadores requisitados (9) e em licença sem vencimento (1)

Tabela 39 – Número de trabalhadores por empresa e faixa etária - 2016 a 2019

Número de saídas por empresa e por faixa etária					
	Faixa etária	2016	2017	2018	2019
EDA	< 30	1	2	1	5
	30-50	3	3		5
	> 50	14	15	20	24
EDARENOVÁVEIS	< 30		4	3	
	30-50		5		
	> 50	1			
GLOBALEDA	< 30	3	1	5	
	30-50	4	6	5	5
	> 50				2
SEGMA	< 30	1		4	3
	30-50	4	12	4	2
	> 50				
NORMA	< 30		1		4
	30-50	1		1	3
	> 50		1	1	
CONTROLAUTO	< 30				
	30-50				
	> 50				
TOTAL		32	50	44	53

Tabela 40 – Número de saídas por empresa e faixa etária - 2016 a 2019

Número de admissões por empresa e por género					
	Género	2016	2017	2018	2019
EDA	Feminino	5	3	4	12
	Masculino	20	25	36	26
EDARENOVÁVEIS	Feminino	1		2	
	Masculino	11	13	2	6
GLOBALEDA	Feminino	4	7	5	4
	Masculino	1	3	7	6
SEGMA	Feminino	1		1	
	Masculino	6	5	11	3
NORMA	Feminino	1	1		3
	Masculino	3	6	1	
CONTROLAUTO	Feminino				
	Masculino				
TOTAL		53	63	69	60

Tabela 41 – Número de admissões por empresa e género - 2016 a 2019

Novas Contratações por empresa e por faixa etária					
	Faixa etária	2016	2017	2018	2019
EDA	< 30	16	12	27	25
	30-50	8	15	13	13
	> 50	1	1		
EDARENOVÁVEIS	< 30	6	11	2	6
	30-50	6	2	1	
	> 50			1	
GLOBALEDA	< 30	1	8	6	5
	30-50	4	2	6	5
	> 50				
SEGMA	< 30	6	5	6	2
	30-50	1		5	1
	> 50			1	
NORMA	< 30	1	2	1	
	30-50	3	3		3
	> 50		2		
CONTROLAUTO	< 30				
	30-50				
	> 50				
TOTAL		53	63	69	60

Tabela 42 – Novas contratações por empresa e faixa etária - 2016 a 2019

Nº de regressos de requisitados/LSV				
	2016	2017	2018	2019
EDA	2		6	1
EDARENOVÁVEIS				
GLOBALEDA				
SEGMA				
TOTAL	2	0	6	1

Tabela 43 – Número de regressos de requisitados / Licenças sem vencimento (LSV) - 2016 a 2019

Saídas por empresa e por género					
	Género	2016	2017	2018	2019
EDA	Feminino	4	1	3	4
	Masculino	14	19	18	30
EDARENOVÁVEIS	Feminino				
	Masculino	1	9	3	
GLOBALEDA	Feminino	1	5	6	3
	Masculino	6	2	4	4
SEGMA	Feminino	1	2		
	Masculino	4	10	8	5
NORMA	Feminino			1	3
	Masculino	1	2	1	4
CONTROLAUTO	Feminino				
	Masculino				
TOTAL		32	50	44	53

Tabela 44 – Saídas por empresa e género - 2016 a 2019

O Grupo EDA tem ainda um grupo significativo de trabalhadores com baixas qualificações académicas fruto da sua história, no entanto têm vindo a ser desenvolvidos esforços, com novas admissões mais qualificadas, para inverter esta realidade.

Cerca de 67% dos trabalhadores têm qualificações académicas equivalentes ou superiores ao ensino secundário



Gráfico 26 – Qualificações dos trabalhadores do Grupo EDA – 2019



1.1.1. Gestão do capital humano

As políticas e práticas de gestão das “Nossas Pessoas” são sustentadas pela garantia do empenho e compromisso dos trabalhadores. A empresa só se encontrará bem alicerçada se conciliar as melhores práticas de gestão de recursos humanos aos seus objetivos estratégicos. É fundamental assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável e promover o desenvolvimento das capacidades e competências dos trabalhadores num contexto desafiante que permita a evolução profissional e pessoal dos seus trabalhadores. Estas práticas são objetivos concretos da atuação da empresa no domínio dos recursos humanos.

As políticas e práticas de gestão das “Nossas Pessoas” são sustentadas pela garantia do empenho e compromisso dos trabalhadores



A gestão dos recursos humanos segue uma política de gestão, valorização e motivação de pessoas, nomeadamente:

- Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, procurando continuamente evoluir através da adoção das melhores técnicas e práticas nesse domínio;
- Implementar práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento e do desenvolvimento de competências que promovam as suas estratégias, políticas, práticas e processos, de acordo com os princípios e valores da igualdade e não-discriminação, da conciliação, da responsabilização, da transparência, da conduta ética e do respeito pelas partes interessadas;
- Alinhar todos os trabalhadores com os princípios e comportamentos evocados no Código de Ética e Conduta Profissional;
- Adotar práticas de liderança que valorizam a aprendizagem e a evolução.

A diversidade, a não discriminação e a igualdade de oportunidades são alguns dos aspetos valorizados pela EDA, nomeadamente no que se refere ao recrutamento e à progressão profissional. Neste âmbito, têm-se registado variações positivas, nomeadamente no recrutamento de mão de obra qualificada.

A EDA continua a dar ênfase à contratação de trabalhadores mais jovens, prática adotada na generalidade das várias funções na empresa, visando a preparação da empresa para as suas exigências futuras, bem como a retenção de competências críticas para o negócio. O rejuvenescimento das equipas continua a ser uma aposta da empresa, facto que é confirmado pelo registo elevado de novas entradas maioritariamente com idades abaixo dos 30 anos.

Grupo Funcional	
Orgão de Gestão	12
feminino	2
masculino	10
Diretor	20
feminino	4
masculino	16
Chefia	80
feminino	19
masculino	61
Quadro Superior	136
feminino	44
masculino	92
Operacional/Admini	791
feminino	131
masculino	660
TOTAL	1 039

Tabela 45- Trabalhadores do Grupo EDA por chefia e género -2019

O período de 2011 a 2017 foi de difícil gestão, dadas as limitações legais impostas por força das sucessivas leis dos orçamentos de estado. A paz social, no entanto, foi mantida através do diálogo entre a gestão de topo e as estruturas representativas dos trabalhadores. Decorrendo desta relação foram negociados em 2017 e implementados em 2018 os Acordos de Empresa da EDAR e SEGMA. Em 2018 foi negociado o Acordo de Empresa da GLOBALEDA e implementado em 2019.

Os acordos de empresa garantem alguma paz social, muitas vezes pela garantia de equilíbrio e equidade da política salarial e regalias quer por género, quer por nível hierárquico.

1.2 Formação profissional

Um dos objetivos estratégicos da EDA passa pela formação e desenvolvimento dos seus trabalhadores. É através do reforço do conhecimento e aperfeiçoamento das aptidões que se consegue garantir a qualidade dos serviços prestados. Acreditamos no potencial e nas competências dos nossos trabalhadores e por esta razão, são criadas oportunidades de desenvolvimento que se concretizam na elaboração de planos de formação individualizados, permitindo a cada trabalhador adquirir novos conhecimentos e progredir na carreira.

Acreditamos no potencial e nas competências dos nossos trabalhadores

É fundamental continuar a reforçar a formação, atualização e partilha de conhecimentos, de modo a que os trabalhadores sejam capazes de garantir uma boa resposta face às novas exigências.

O plano de formação é desenhado de acordo com os objetivos estratégicos da EDA para aquele ano e respetivo plano de atividades, após prévia audição de todas as Direções, refletindo o enquadramento estratégico das necessidades de desenvolvimento identificadas pelas várias áreas. O desenvolvimento de



competências profissionais continua a ter um enfoque a nível de investimento por parte da empresa, que, em 2019, traduziu-se em mais de 23 510 horas de formação em diferentes áreas, destacando-se as ações de formação “Gestão de Ocorrências QM – Neptune” e “Processo de Aquisições FSE's, ADI's, Contratos”, que foram ministradas aos trabalhadores que utilizam estas novas aplicações e “Sensibilização ao SGQA”, que permitiu a extensão da certificação às Centrais Termoelétricas do Faial, Pico e Graciosa.

Destaca-se, novamente, a formação ministrada pela Universidade EDP “Operador de Central Térmica” que teve como objetivo o desenvolvimento de novas competências profissionais aos novos trabalhadores que iniciam funções naquela área. A EDA participou, pelo 2º ano consecutivo, no evento de teambuilding “NOS Açores TRY-OUT”, visando a promoção do trabalho em equipa, a comunicação entre colegas e o espírito de entreajuda, tendo obtido uma vez mais, um feedback muito positivo.

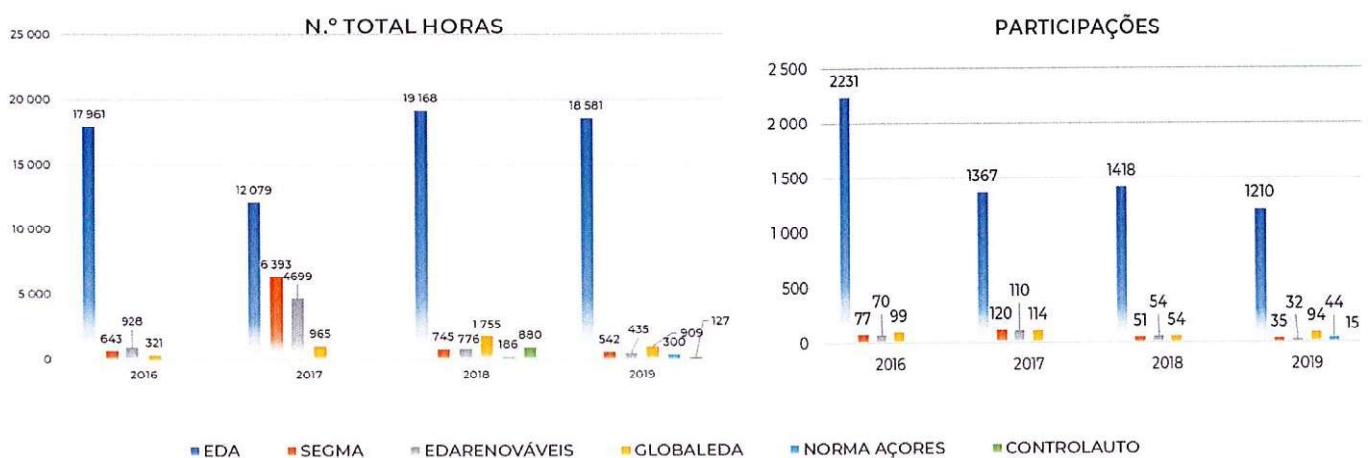


Gráfico 27 – Número de horas de formação e participações, por empresa e por ano – 2016 a 2019

A ação de formação “Encontro EDA – Ganhar o Futuro”, realizada na ilha do Pico, permitiu o encontro de quadros, na qual foi feito um balanço de 2019 e definido as linhas estratégicas para 2020, a apresentação da Política de Mobilidade, bem como a apresentação da Academia EDA. Assim, deu-se o ponto de partida para a criação desta academia, que tem como objetivo o desenvolvimento e reforço do talento existente na EDA e a partilha de conhecimento, através da formação e de outras metodologias de desenvolvimento, de modo a assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa. A Academia EDA pretende incidir em 4 Áreas de Saber – Exploração, Serviços Partilhados, Gestão de Recursos Humanos e Liderança, e Cultura, Gestão e Ética - que estão intrinsecamente ligadas ao negócio, ao desenvolvimento de competências transversais e à cultura. A abordagem de desenvolvimento será baseada no modelo 70:20:10, que explora, na totalidade, o potencial de aprendizagem, através de diferentes metodologias: a aprendizagem pela prática e pela experiência (70%), a aprendizagem relacional (20%) e a aprendizagem formal (10%).

Em 2019 foi criada a Academia EDA, que tem como objetivo o desenvolvimento e reforço do talento existente na EDA e a partilha de conhecimento

Na sequência da criação da Academia EDA, foi ministrada a formação “Ser Formador EDA” aos formadores internos, com o intuito de dar a conhecer a academia e de sensibilizá-los do seu papel enquanto embaixadores da mesma.



O Grupo EDA considera importante a promoção e realização de estágios, dispondo para o efeito de quatro tipologias distintas, nomeadamente: Estagiar T, Estagiar L, Estagiar U e Estágios curriculares, sendo que, em 2019, atingiu-se 123 estágios. Além de investir nos jovens, alguns futuros quadros da empresa, os parceiros e prestadores e serviço também se envolvem nas ações de formação promovidas para os trabalhadores e, desta forma, consegue-se uma melhor qualidade dos serviços recebidos e uma maior harmonia entre trabalhadores e prestadores de serviço.

Avaliação de desempenho

De forma a estimular a iniciativa e aumentar o empenho dos nossos colaboradores, é atribuído um bónus de desempenho, destinado a recompensar o cumprimento de determinados objetivos anuais previamente definidos, ligados aos “indicadores chave de desempenho das atividades de negócio”, “indicadores chave de desempenho departamentais” e “indicadores chave de desempenho pessoal”. Tentamos encorajar os colaboradores a desempenhar um papel ativo no planeamento dos seus próprios “indicadores chave de desempenho”, de acordo com os objetivos e estratégia da empresa.

Durante o ano de 2019, a EDA voltou a realizar o processo anual de avaliação do desempenho, sendo medida e avaliada a contribuição de cada colaborador para o sucesso da organização, em função da qual foram atribuídos os prémios de desempenho. Foi feito um acompanhamento junto dos avaliadores durante todo o processo através da aplicação *Success Factors*, tendo sempre em mente que a gestão de pessoas é das tarefas mais complexas que uma Empresa tem de desenvolver.

Benefícios

O Grupo EDA disponibiliza aos seus colaboradores benefícios que visam o seu bem-estar e qualidade de vida aos níveis profissional, pessoal e familiar, com particular relevância nas condições de saúde e apoio na doença; na preparação da reforma; no reconhecimento do mérito e da responsabilidade; e nos meios e condições de trabalho.

Proteção de Dados

A proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais é um direito fundamental. A célere evolução tecnológica e a globalização criaram novos desafios relativamente à proteção de dados pessoais, exigindo um quadro de proteção mais sólido na União Europeia. Surgiu assim a necessidade de um regulamento que introduzisse alterações importantes sobre a proteção das pessoas singulares relativamente ao tratamento de dados pessoais, impondo novas obrigações aos cidadãos, empresas e outras organizações privadas e públicas. Neste sentido, foi aprovado, em abril de 2016, o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Este Regulamento veio permitir uma maior transparência das empresas face aos titulares e gerou uma maior consciencialização coletiva da importância da privacidade.

Na EDA promoveu-se um plano de ação no âmbito da proteção de dados com o intuito de cumprir com as obrigações do RGPD, nomeadamente assegurar a privacidade dos dados pessoais dos colaboradores, bem como desenvolver um sistema de gestão capaz de monitorizar e melhorar o controlo subjacente à proteção dos mesmos.

Saúde no trabalho

No âmbito da medicina no trabalho, são realizados 3 tipos de exames: Admissão, Periódicos e Ocasionais. Em 2019, realizaram-se no GrupoEDA 1 344 exames, menos 59 exames do que em 2018.

	Admissão	Periódico	Ocasionais	Total
EDA	37	431	638	1 106
EDA RENOVÁVEIS	6	24	22	52
GLOBALEDA	10	33	31	74
SEGMA	10	17	32	59
NORMA	4	16	27	47
CONTROLAUTO	0	6	0	6
TOTAL	67	527	750	1 344

Tabela 46- Número de exames por empresa e tipologia – 2019

	2015	2016	2017	2018	2019
EDA	1 019	1 180	1 024	1 150	1 106
EDA RENOVÁVEIS	49	43	75	36	52
GLOBALEDA	46	79	75	97	74
SEGMA	45	57	54	62	59
NORMA	45	45	54	47	47
CONTROLAUTO	9	5	6	11	6
TOTAL	1 213	1 409	1 288	1 403	1 344

Tabela 47- Número de exames por empresa – 2015 a 2019

Ao longo de 2019 foram realizadas 19 visitas do médico às instalações, mais 6 do que as realizadas em 2018.

	2015	2016	2017	2018	2019
EDA	15	15	13	6	7
EDA RENOVÁVEIS	1	1	1	1	1
GLOBALEDA	2	2	1	4	8
SEGMA	2	2	2		0
NORMA				2	3
CONTROLAUTO					0
TOTAL	20	20	17	13	19

Tabela 48- Número de visitas por empresa – 2015 a 2019

1.3 Segurança no trabalho

Estrategicamente o Grupo EDA tem vindo ao longo dos anos a promover a melhoria contínua das condições de segurança nos locais de trabalho, ao estabelecer melhores metodologias e práticas, com vista à redução do risco, promovendo comportamentos seguros com a contribuição de todas as partes envolvidas, de modo a consolidar uma cultura de segurança positiva.

Como objetivos principais ao nível da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), para além da redução do risco nos locais de trabalho, da melhoria das condições de trabalho, pretende-se promover o bem-estar interno e a redução dos acidentes de trabalho, tendencialmente, para atingir o nível zero.

Para atingir esses objetivos, a EDA tem vindo de forma gradual a implementar o sistema de Gestão de Segurança, baseado na Norma ISO 45001:2018.

A missão da EDA é baseada no seguinte:

“Estamos na eletricidade com eficácia e qualidade para servir os nossos clientes. Assumimos papel fundamental no processo de desenvolvimento dos Açores, com salvaguarda do património ambiental e cultural.”,

de acordo com a seguinte estratégia:

“Garantir o desenvolvimento sustentável da empresa através da criação de valor para todas as partes interessadas. Reconhecendo que as melhores práticas são indissociáveis do respeito pela segurança e saúde das pessoas, do uso racional dos recursos e da preservação de um ambiente limpo, a EDA assume o seu compromisso de promover uma política criadora de valor, necessária para uma empresa líder e socialmente responsável, considerando fundamental um crescimento orientado aos interesses dos Açores com base em riscos controlados e em parceria com as suas partes interessadas.”

Tendo em conta a atividade da EDA, considerada de risco elevado, a empresa possui serviços internos de Prevenção e Segurança no Trabalho, dotados de técnicos de segurança com as competências definidas na legislação em vigor e presta serviços às restantes empresas do Grupo EDA (EDA RENOVAVEIS, SEGMA e GLOBALEDA).

Tem sido forte a aposta da EDA na promoção de formação e ações de sensibilização de temáticas de SST, na elaboração de procedimentos de segurança e na sua implementação, de acordo com as atividades desenvolvidas na empresa. Ao nível do sistema de emergência, tem sido dada relevância aos estabelecimentos industriais-centros produtores de energia elétrica, com a elaboração e implementação das medidas de autoproteção e realização de simulacros.

Todas as atividades desenvolvidas nesta área, têm tido o envolvimento dos Representantes dos Trabalhadores de SST para a EDA, que foram eleitos para o triénio 2018/2021, conforme publicação no jornal oficial II série nº 168, de 31 de agosto de 2018.

Das empresas do Grupo EDA, a GLOBALEDA e a Norma Açores possuem certificação em Segurança e Saúde no Trabalho, no referencial OHSAS 18001:2007, em que a GLOBALEDA irá transitar para a Norma ISO 45001:2018 em 2020. O objetivo do Grupo EDA é ter todas as empresas com um sistema de gestão da Segurança e Saúde no Trabalho certificado.

Pretende-se, assim:

- ✓ contribuir para uma melhoria contínua efetiva dos processos de segurança;
- ✓ reduzir a ocorrência de acidentes e doenças profissionais que envolvam, quer os trabalhadores da empresa, quer os trabalhadores dos fornecedores externos que colaboram com a EDA;

A EDA tem vindo a implementar o sistema de Gestão de Segurança, baseado na Norma ISO 45001:2018



garantir o cumprimento da legislação em vigor por todos os intervenientes nas atividades das empresas.

Indicadores da Segurança

A sinistralidade laboral é um dos principais indicadores de monitorização do desempenho em SST. Em 2019, o Grupo EDA registou um total de 9 acidentes (com baixa), menos 4 que em 2018. No período em análise registou-se uma redução significativa de acidentes de trabalho.

N.º de Acidentes com Baixa

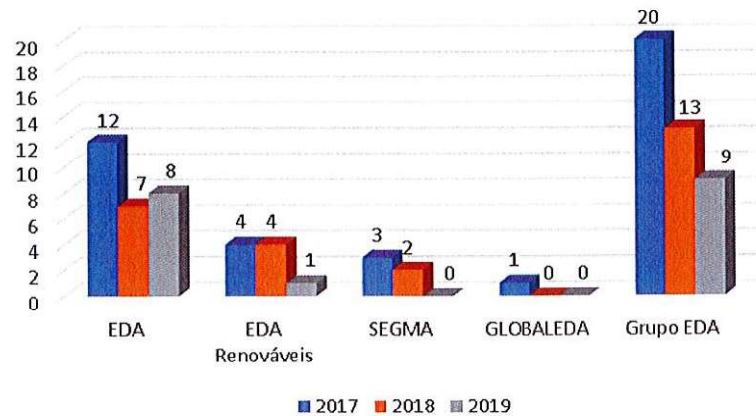


Gráfico 28 – Acidentes com baixa médica, por empresa – 2017 a 2019

N.º de Acidentes sem Baixa

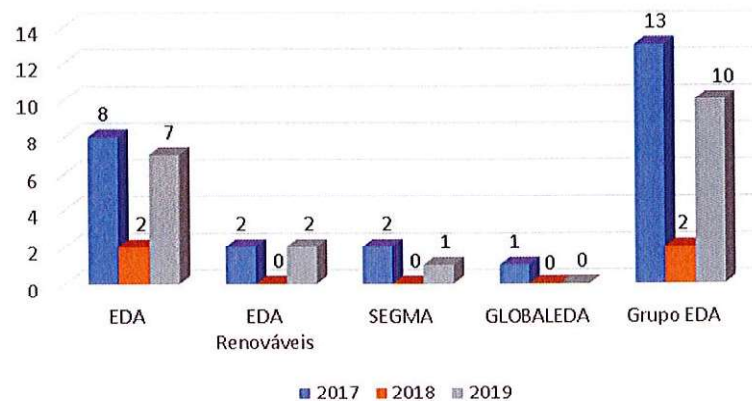


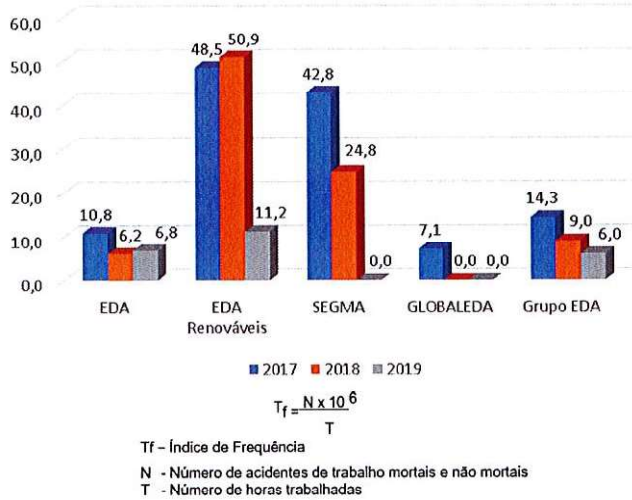
Gráfico 29 – Acidentes sem baixa médica, por empresa – 2017 a 2019

Face ao aumento dos acidentes sem baixa, promoveram-se medidas corretivas, nomeadamente no âmbito da sensibilização dos trabalhadores, para que não se repitam.

No Grupo EDA, em 2019, o número de dias perdidos, em consequência dos acidentes ocorridos, diminuiu em 13 dias face ao registado em 2018. Na EDA verificou-se um aumento do número de dias perdidos, com o aumento de 132 dias em relação a 2018, passando o índice de frequência de 6,15 para 6,83.

O índice de frequência de 2019, face a 2018, apresenta na maioria das empresas uma diminuição, dando indicação de uma melhoria na eficiência da gestão de SST de uma forma

Índice de Frequência



O Grupo EDA monitoriza ainda, para além do índice de frequência, os índices de gravidade e de incidência, para cada uma das suas empresas

Gráfico 30 – Índice de Frequência das empresas do Grupo EDA e respectiva evolução, por empresa

Relativamente ao índice de gravidade, constata-se a manutenção dos valores em 2019, relativamente ao ano de 2018, evidenciando que os acidentes quando ocorrem, o número de dias perdidos é similar.

Na Tabela 49 é exibida uma síntese dos valores relevantes, bem com a respetiva evolução face ao ano transato, 2018, permitindo definir metodologias para reduzir os acidentes de trabalho, melhorar os índices de sinistralidade e incrementar a motivação e produtividade face à melhoria contínua do Sistema de Gestão (ciclo PDCA).

		👤 961		🕒 1.489.752			
		Acidentes c\ baixa	Acidentes s\ baixa	Dias Perdidos	Tf (%)	Ti (%)	Tg (%)
Grupo EDA	2019	9	10	423	6,04	9,37	284
	2018	13	2	410	9,02	14,13	285
	Δ	-30,77%	>100%	3,17%	-33,03%	-33,72%	-0,20%
		👤 763		🕒 1.170.788			
EDA	2019	8	7	331	6,83	10,48	283
	2018	7	2	199	6,15	9,59	175
	Δ	14,29%	>100%	66,33%	11,05%	9,34%	61,63%
		👤 57		🕒 89.078			
EDA Renováveis	2019	1	2	92	11,23	17,54	1033
	2018	4	0	101	50,91	75,47	1285
	Δ	-75,00%	>100%	-8,91%	-77,95%	-76,75%	-19,65%
		👤 51		🕒 78.169			
SEGMA	2019	0	1	0	0	0	0
	2018	2	0	110	24,78	39,22	1363
	Δ	<100%	100,00%	<100%	<100%	<100%	<100%
		👤 90		🕒 151.717			
GLOBALEDA	2019	0	0	0	0,00	0,00	0
	2018	0	0	0	0,00	0,00	0
	Δ	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Tabela 49- Resumo dos dados estatísticos de 2019 e respectiva evolução, comparativamente a 2018

1.4 Ética e prevenção da corrupção

Código de Ética do Grupo EDA

Devido à dimensão e diversidade do Grupo EDA, é necessário um quadro de referência que ajude a clarificar as expectativas da organização em relação aos trabalhadores e os princípios pelos quais o grupo se rege na relação com as diversas entidades com as quais interage.

Cada colaborador é um embaixador da imagem do Grupo EDA. A boa conduta no desempenho das suas funções é fator de orgulho para toda a organização. O Código de Ética do Grupo EDA nasceu para munir os trabalhadores de uma ferramenta que ajude a garantir em todas as ocasiões uma conduta à altura da sua condição.

No Código de Ética do Grupo, apresentam-se os princípios de ética para os seus trabalhadores: Respeito; Reconhecimento do Mérito; Equidade; Eficiência; Dever de informação; Imparcialidade; Objetividade.

Código de Conduta do Grupo EDA

Foi definido e aplicado para as empresas do Grupo EDA um Código de Conduta que constitui um instrumento no qual se inserem os valores das mesmas, bem como as normas de conduta a que todos os seus trabalhadores estão sujeitos e assumem como sendo suas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Este Código visa clarificar junto dos seus trabalhadores as regras de conduta que os mesmos devem observar, através das suas decisões, comportamentos e atitudes, nas suas relações recíprocas e nas relações com os representantes da entidade empregadora, e ainda nas relações que em nome das empresas estabelecem com terceiros, sejam clientes ou fornecedores, entre outros.

É também objetivo do Código de Conduta informar todos os seus trabalhadores sobre os seus direitos no meio laboral, bem como combater quaisquer comportamentos que possam de alguma forma ser enquadrados numa situação de assédio no local de trabalho.

Plano de Combate à Corrupção e Infrações Conexas

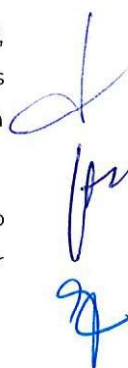
Adotada a “Convenção contra a Corrupção”, em 31-10-2003, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, foi a mesma aprovada pela Resolução n.º 47/2007, de 21 de setembro, da Assembleia da República, e ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 97/2007, de 21 de setembro.

Com o objetivo de desenvolver uma atividade de âmbito nacional, no domínio da prevenção da corrupção e infrações conexas, foi criado, pela Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro, o Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), com estatuto de Entidade Administrativa Independente, a funcionar junto do Tribunal de Contas.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2020 (Decreto Legislativo Regional n.º 1/2020/A, de 8 de janeiro), consigna a obrigação do Governo Regional dar cumprimento às orientações e recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, nos termos estipulados na Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro, no que diz respeito, entre outros, ao setor público empresarial regional, no qual se insere o Grupo EDA.

Com vista a melhorar as inconsistências dos controlos internos existentes e tendo em referência a Recomendação n.º 3/2015, do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 1 de julho, os Órgãos de Gestão das empresas do Grupo EDA mantiveram a redação do “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas” aprovado em 2018.

Este plano tem como objetivo a identificação das principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como dos principais riscos e correspondentes controlos instituídos pelas empresas do Grupo EDA, visando a sua mitigação.



2 Domínio ambiental

2.1 Âmbito do Reporte Ambiental

A EDA reconhece a importância das questões ambientais na gestão da sustentabilidade nas suas atividades e tem como objetivo diminuir os seus impactos ambientais, com o desenvolvimento de estratégias de gestão em tópicos tão importantes como o consumo de recursos naturais, as alterações climáticas, emissões atmosféricas, consumo de água e biodiversidade.

A EDA está atenta ao desempenho ambiental de cada uma das participadas, tendo como objetivo a melhoria contínua numa ótica de eco-eficiência e os dados constantes no presente Capítulo são referentes às empresas cujos impactos ambientais têm maior significância.

2.2 Parte interessadas

A EDA considera de extrema relevância o relacionamento com as suas partes interessadas, pois permitem construir e reforçar relações de confiança, partilhar conhecimento e informação relevante, antecipar desafios e identificar novas oportunidades.

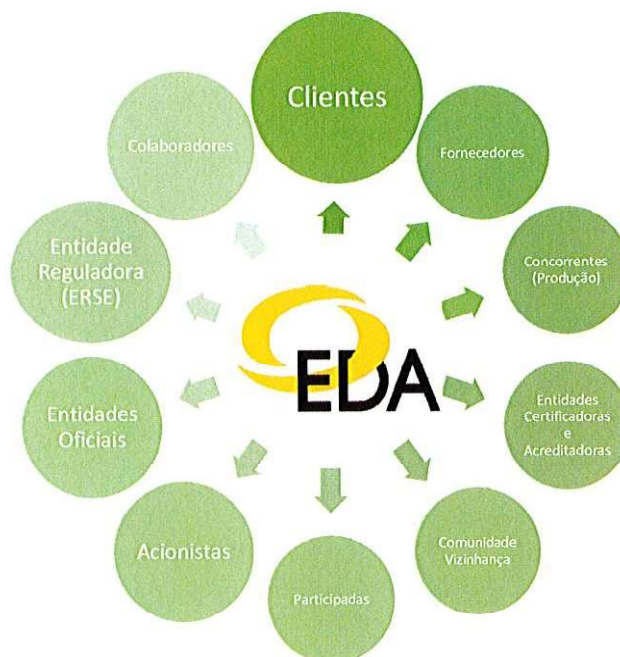


Gráfico 31 – Partes interessadas

Identificação da Parte Interessada (PI)	Expectativas e necessidades da PI	Requisitos do SGQASS	Influência SGQASS (comentários)
CLIENTES	Garantir a continuidade e qualidade da energia elétrica fornecida salvaguardando a proteção ambiental Preços Tratamento adequado de reclamações e outros pedidos	Os requisitos especificados nos contratos dos diferentes tipos de cliente; Valores do RQS emitido pela ERSE em função dos tipos de cliente Proteção de dados pessoais Proximidade com o cliente (loja, call center, aplicações, site)	Melhoria dos Indicadores de desempenho da continuidade e qualidade de fornecimento Procedimentos do SGQASS Indicadores de desempenho do SGQASS Política da Qualidade e Ambiente
FORNECEDORES	Cumprimento de requisitos de parceria/contrato Garantia de continuidade do negócio Cumprimento do prazo de pagamento Avaliação do desempenho Potenciação da Imagem	Cumprimento de REO Qualificação, Seleção e Avaliação dos fornecedores Controlo de qualidade de receção Especificações de compra Estratégias de seleção e pagamento em função da ilha Sessões de esclarecimentos e sensibilização Participação na avaliação de desempenho	Procedimentos do SGQASS Indicadores de desempenho do SGQASS
CONCORRENTES (PRODUTORES DE ENERGIA ELÉTRICA)	Cumprimento de requisitos de parceria/contrato de compra de energia Maximização da utilização da energia produzida Cumprimento do prazo de pagamento	Requisitos definidos no contrato	
COMUNIDADE/ VIZINHANÇA	Preservação do meio ambiente Segurança do Sistema Elétrico Capacidade de resposta em situações de emergência. Solidez financeira da empresa pública	Controlo do desempenho ambiental tendo por base os Aspectos Ambientais significativos identificados Cumprimento dos PSI Inspeção e Manutenção dos equipamentos do Sistema Elétrico Cumprimentos dos requisitos legais aplicáveis Eficácia e eficiência do SGQAS Política da Qualidade e Ambiente	Procedimentos do SGQASS Garantia de tomada de medidas de minimização do impacte ambiental (ruído, emissões atmosféricas, segurança ambiental) na vizinhança das instalações industriais Metodologia de análise do risco Indicadores de desempenho do SGQAS
PARTICIPADAS - EDA RENOVÁVEIS - SEGMA - GLOBALEDA - NORMA AÇORES - FUNDAÇÃO ENGENHEIRO JOSÉ CORDEIRO	Suporte financeiro Partilha de sinergias de negócio Assegurar a notoriedade da marca	Acompanhamento das participadas nos termos do previsto.	
ACCIONISTAS - RAA	Garantir o regime de empresa de utilidade pública no fornecimento de energia Influência na estratégia da energia na RAA	Acompanha a empresa nos termos do previsto nos estatutos da sociedade. Participa na definição da estratégia da EDA	Plano de Atividade e Orçamento Anual aprovado pela EDA RAA sócia maioritária. Membros no CA da EDA

Identificação da Parte Interessada (PI)	Expectativas e necessidades da PI	Requisitos do SGQASS	Influência SGQASS (comentários)
	Viabilidade financeira da empresa Controlar custos para os contribuintes	Cumprimento do contrato de concessão pública do serviço de distribuição de energia	Não tem influência no SGQAS
ACCIONISTAS - PRIVADOS	Retorno de investimento; Preservar/ potenciação da Imagem	Reporte ao CA da EDA	Plano de Atividade e Orçamento Anual aprovado pela EDA Não tem influência no SGQ
ENTIDADES OFICIAIS	Cumprimento de legislação e regulamentos aplicáveis	Cumprimento de legislação e regulamentação aplicável Comunicação de indicadores de desempenho Política da Qualidade e Ambiente	Procedimentos do SGQAS Indicadores de desempenho do SGQAS
ERSE	Cumprimento de Regulamentos e Diretivas do setor elétrico		
COLABORADORES	Condições de ambiente de trabalho seguro Garantia de ambiente de trabalho saudável e justo Pagamento da remuneração do trabalho desenvolvido Conciliação do trabalho com a vida pessoal Solidez financeiro a longo prazo Preservar/ potenciação da Imagem	Funções e responsabilidades definidas e comunicadas. Requisitos de competência definidos Cumprimento de legislação laboral aplicáveis Sistema de avaliação do desempenho Regime remuneratório Política da Qualidade e Ambiente	Manuais Procedimentos do SGQAS Política de recursos humanos Sindicados e representantes dos trabalhadores Indicadores de desempenho do SGQAS
ENTIDADES CERTIFICADORAS E ACREDITADORAS	Continuidade do serviço e preservação da imagem	Cumprimento da conformidade de acordo com os requisitos normativos adotados e cumprimento do regulamento de certificação.	Procedimentos do SGQAS

RQS – Regulamento da Qualidade de Serviço; SGQAS – Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança; REO – Regulamento de Execução Orçamental; PSI – Plano de Segurança Interno.

2.3 Ciclo de Vida do Produto/Serviço

Um desafio de gestão ambiental na EDA é a identificação dos aspetos ambientais relacionados com os seus produtos e serviços ao longo do seu ciclo de vida completo, isto é, considerando todas as fases de um ciclo de vida desde a extração de matérias-primas, à produção, à utilização, à gestão final de resíduos e a todos os transportes necessários aos processos existentes, para determinar quais possam ter impactes significativos sobre o ambiente.

Com base nas etapas do ciclo de vida foi elaborada uma matriz específica para avaliação dos aspetos ambientais indiretos, aqueles que não são controláveis diretamente pela EDA. O ciclo de vida dos produtos e serviços da EDA é complexo, assim, optou-se por escolher as etapas sobre as quais a EDA tem uma relação direta com os fornecedores, com o objetivo de obter uma recolha de informação mais eficaz de modo a conseguir eventual maior influência.

Foram então consideradas as cinco principais componentes do ciclo:

- ✓ Fuel, Gasóleo e Óleos Lubrificantes;

- ✓ Construção;
- ✓ Manutenção;
- ✓ Fornecedores e Prestadores de Serviço (que não os envolvidos nas restantes fases do ciclo);
- ✓ Transporte e Distribuição.

Relativamente ao método de seleção, foram analisados os fornecedores/prestadores de serviço registados no ano de 2018, tendo sido aplicado um primeiro critério de exclusão com base no volume de faturação. De um total de 914 fornecedores registados foram considerados os 10% mais relevantes em termos de volume de faturação. A estes foram enviados questionários cujos resultados irão permitir em 2020 obter informação sobre o seu desempenho e desse modo implementar medidas que influenciem o desempenho ambiental do ciclo de vida.

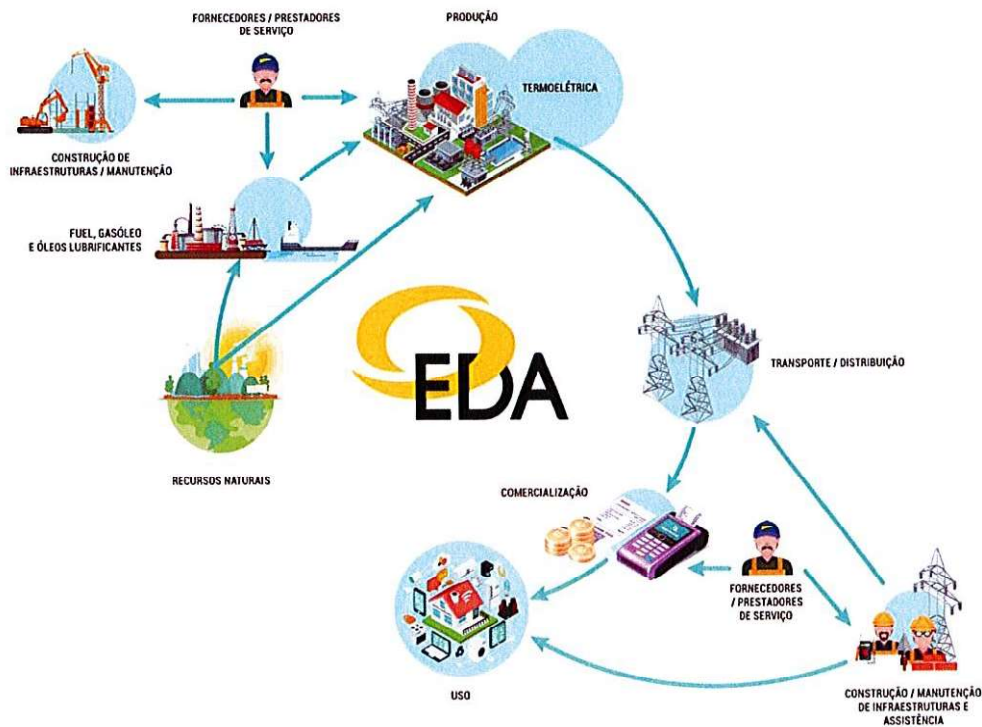


Gráfico 32 – Ciclo de vida do produto/serviço da EDA

2.4 Gestão ambiental

É um grande desígnio da EDA o fornecimento de eletricidade aos seus clientes, alicerçado em modelos de produção e distribuição que reduzam continuamente o seu impacto no ambiente, no sentido de garantir a qualidade de vida desta e das gerações futuras.

O ano 2019 fica indubitavelmente marcado pela obtenção da Certificação de Qualidade (ISO 9001) e Ambiente (ISO 140001) simultaneamente em três instalações, as Centrais Termoelétricas do Graciosa, Pico e Santa Bárbara (Faial), cujo resultado foi obtido exclusivamente com recurso à mão-de-obra interna e com muito esforço de todos os intervenientes nas referidas instalações.

É natural que à medida que uma sociedade se torna mais desenvolvida, aumentem as suas necessidades de conforto e o consumo de energia, mas é possível fazer uma utilização racional da energia, sem alterar o nosso estilo de vida ou abdicar do nosso conforto. Dessa forma, com o contributo de todos, pode-se evitar ou no mínimo diminuir o impacte ambiental do sector elétrico.

Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender. (art.º 66 da Constituição da República Portuguesa)

2.4.1 Metas e Objetivos de Gestão Ambiental

Central	Desempenho 2018	Descritor	Objetivo	Metas 2019	Desempenho em 2019
CAD	0,096	Água	Reduzir o consumo específico de água – industrial (m ³ /MWh)	0,096	0,084
BJA	0,061			0,038	0,137
PIC	0,045			0,044	0,042
SBA	0,181			n.a.	0,261
GRA	n.a.			n.a.	n.a.
CAD	2,7	Energia	Reduzir consumo específico de energia elétrica (%)	2,7	2,5
BJA	4,1			4,5	4,7
PIC	4,0			4,0	4,0
SBA	6,8			6,1	7,2
GRA	4,5			5,0	6,0
CAD	0,6	Resíduos	Reduzir produção específica de resíduos do combustível e lubrificante (ton resíduos/ton Fuel - em %)	0,7	0,8
BJA	0,8			1,2	0,4
PIC	1,2			1,2	1,8
SBA	3,4			3,0	3,3
GRA	n.a.			n.a.	n.a.
CAD	208,5	Matérias-Primas	Reduzir consumo Específico de combustível – Fuel (g/kWh)	208,0	205,6
BJA	215,8			215,0	0,217
PIC	213,9			213,0	213,9
SBA	214,7			214,0	214,1
GRA	n.a.			n.a.	n.a.
CAD	0,0015	Matérias-Primas	Reduzir consumo Específico de combustível – Gasóleo (g/kWh)	0,0017	0,0017
BJA	0,0043			0,0035	0,0029
PIC	0,0042			0,0060	0,0044
SBA	0,0066			0,0060	0,0095
GRA	0,267			0,259	0,267

(CAD-central termoelétrica do Caldeirão, BJA-central termoelétrica do Belo Jardim, PIC-central termoelétrica do Pico, SBA-central termoelétrica de Santa Bárbara)

De uma forma geral, a maioria dos objetivos propostos para 2019 foram cumpridos parcialmente ou na íntegra, sendo que ao longo do ano verificaram-se algumas contrariedades, como sejam avarias de

equipamentos, fugas e atrasos na implementação de medidas corretivas, que não permitiram um melhor desempenho ambiental global.

2.5 Cartilha de Sustentabilidade

A EDA é subscritora da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, que é uma iniciativa da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, que visa apoiar a adoção dos princípios do Desenvolvimento Sustentável (definidos pelas Nações Unidas) de forma inclusiva e abrangente nos diversos setores da nossa sociedade. A EDA, como subscritora da Cartilha da Sustentabilidade, assume o compromisso da prática duma gestão responsável e transparente e guiada pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



2.6 Certificações e Reconhecimentos

O reconhecimento externo e independente dos serviços prestados pela EDA, tem sido um dos desígnios da empresa, de forma a garantir que os sistemas de gestão de qualidade e ambiente implementados se encontram em conformidade com os referenciais internacionais e, em simultâneo, garantam uma gestão mais eficaz, quer da melhoria, quer dos aspetos ambientais das atividades desenvolvidas pela EDA, tendo em consideração a proteção ambiental, a poluição, o cumprimento legal e as necessidades socioeconómicas, promovendo a criação de valor para todas as partes interessadas.

Certificações e Acreditações das atividades do Sistema de Gestão da EDA, SA:

Direção de Exploração da Produção

Âmbito	<i>Produção de Energia em Sistemas Termoelétricos. Manutenção dos Sistemas de Produção de Energia</i>
Locais abrangidos	<i>Edifício Sede, da Administração e Escritórios dos Serviços Técnicos - Caminho da Levada (São Miguel);</i>
(Qualidade – ISO9001 e	<i>Central do Caldeirão (São Miguel) – Processo de Produção de Energia e Subestação associada;</i>
Ambiente – ISO14001)	<i>Central do Belo Jardim (Terceira) – Processo de Produção de Energia e Subestação associada;</i>
	<i>Central da Graciosa – Processo de Produção de Energia e Subestação associada;</i>
	<i>Central do Pico – Processo de Produção de Energia e Subestação associada;</i>
	<i>Central de Santa Bárbara (Faial) – Processo de Produção de Energia e Subestação associada;</i>
	<i>Serviços de Manutenção (MASMG e MATER);</i>
	<i>Armazém de São Miguel.</i>

Direção de Exploração da Distribuição

Âmbito	<i>Planeamento e Execução de Manutenção de Subestações, Linhas AT/MT/BT, Equipamentos de Manobra da Rede e Postos de Seccionamento e Transformação, Análise de Projetos para Instalações Particulares e de Serviço Público e Viabilidades para Operações Urbanísticas e Edificações</i>
Locais abrangidos (Qualidade-ISO9001)	<i>Edifício Sede, da Administração e Escritórios dos Serviços Técnicos - Caminho da Levada (São Miguel); Subestações, linhas de MT/AT/BT e Postos de Seccionamento e Transformação associadas à distribuição; Escritórios - Ver tabela em anexo; Armazéns - Ver tabela em anexo.</i>

Direção Comercial

Âmbito	<i>Comercialização de Energia, Potência e Serviços Conexos</i>
Locais abrangidos (Qualidade-ISO9001)	<i>Edifício Sede, da Administração e Escritórios dos Serviços Técnicos - Caminho da Levada (S. Miguel); Lojas da EDA e Centros de Energia.</i>

Laboratório de Contadores, Telecontagem e Smartmeters

Âmbito	<i>Calibração de Contadores; Qualidade da Onda de Tensão</i>
Locais abrangidos	<i>Laboratório - Caminho da Levada (S. Miguel) - (ISO17025)</i>

2.7 Conformidade Ambiental

A identificação, análise e avaliação da conformidade dos requisitos legais aplicáveis em termos de Ambiente é uma tarefa diária complexa e morosa. A EDA realiza esta tarefa com base numa aplicação informática de forma a tornar estas atividades mais simples e rigorosas.

De referir que, em 2019, as instalações da EDA/EDAR foram sujeitas a várias ações inspetivas pelas Autoridades Regionais, não tendo sido detetados nenhuns incumprimentos legais ambientais que determinassem a instauração de processos de contraordenação e aplicação das respetivas coimas e/ou sanções acessórias.

2.8 Prevenção da Poluição e Emergências Ambientais

Para reduzir os impactos e riscos ambientais resultantes das suas atividades, a EDA procura implementar, sempre que possível, as melhores tecnologias disponíveis na redução de resíduos, nos tratamentos dos efluentes líquidos e nas emissões gasosas.